O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Terça-feira, 17 de outubro de 1967 — Ano 53 —N.º 15.751 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr$ 0,10

Rua Arci... — Nesta

O TEMPO

Síntese do Bol Geomet, de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 horas do dia 17 de outubro de 1967

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFÉRICA MÉDIA: 1020,5 milibares; TEMPERATURA MÉDIA: 20,9º Centígrados; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 85,8%; PLUVIOSIDADE: 25 mms: Negativo — 12,5 mms: Negativo — Cumulus — Stratus — Tempo Médio: Estável.

Eclipse é invisivel amanhã

O último eclipse lunar do ano de 1967 ocorrerá amanhã, e o fenômeno será invisivel no Brasil senco visivel sòmente no hemisfério norte da Terra. A Lua será cheia às 7 horas e 11 minutos, segunco informou o Prof. A. Seixas Netto.

Questão do voto direto pode dividir ARENA

SINTESE

Iê-Iê-Iê- UNIDO

Os Beatles e os Rolling Stones, os dois conjuntos mais populares de todo o mundo, estão dispostos a unir-se numa emprêsa multimilionária. O compositor dos Beatles, Paul Mccartney, e o diretor dos Rolling Stones, Mick Jagger, já mantiveram conversações preliminares, em Londres, para assentar as bases da colaboração. Tony Barrow, informante das "News Enterprises", que representa os Beatles, declarou: "Ninguém considera a possibilidade de que os moços lancem num disco dois "Rolling Beatles", porém encaram a fusão como uma colaboração entre nove pessoas de talento num nôvo e excitante projeto".

TREMOR INTENSO

Tôda a zona da costa do Pacífico da Nicarágua foi sacudida, no domingo pelo mais intenso tremor de terra já registrado em muitos anos. Forte abalo sísmico fêz vibrar os edifícios da capital e provocou o pânico entre milhares de pessoas, que se lançaram às ruas e tardaram em voltar a seus lares, temendo desgraça maior. A calma voltou a reinar algumas horas depois.

"BLOW-UP"

As autoridades provinciais da Ancona ordenaram o confisco do filme anglo-italiano "Blow-Up", em virtude do que foi apontado como obscenidade. Inteirado da notícia, o realizador do filme, Michel-Angelo Antonioni, declarou que não aceitaria cortes em sua obra e que a proibição o surpreendia tanto mais por ter a Comissão Nacional de Censura dado na ocasião oportuna o correspondente visto. "Blow-Up" conquistou o Grande Prêmio do Festival de Cannes de 1967.

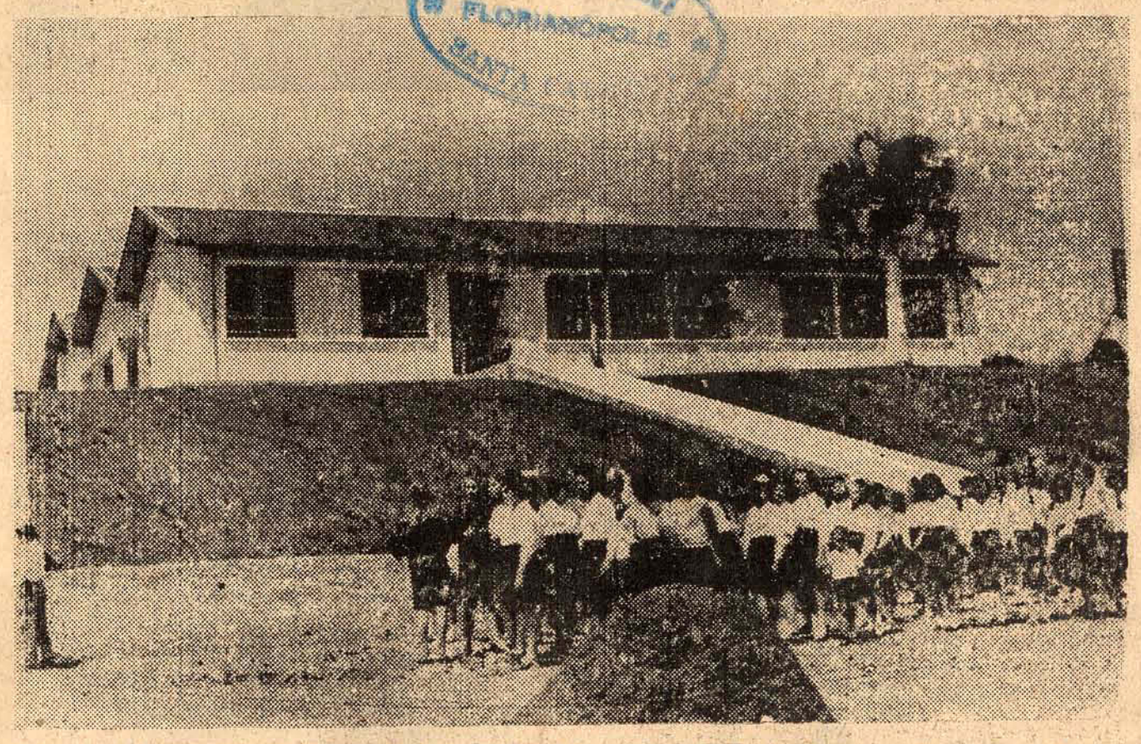
REUNIAO EM LIMA

Na semana corrente se reunirão o Presidente Fernando Belaunde e os chefes dos principais partidos políticos a fim de tentar soluções para a situação econômica peruana, segundo informou oficialmente o Ministro Edgardo Seoane. Os secretários-gerais dos partidos da oposição Aprista e União Nacional Odrista, junto com o senador aprista Luiz Alberto Sanchez compareceram sábado ao palácio do Govêrno. Informa-se que os dirigentes da oposição elaboraram com o Presidente Belaunde a Agenda do encontro.

QUESTAO ALEMA

O Ministro do Exterior Willy Brandt, manifestou dúvidas sôbre uma versão de que a União Soviética estava preparando nôvo exame da questão alemã. Qualificou de contraditório um despacho do "New York Times", citando fontes européias orientais as quais indicariam "nova importante iniciativa dos soviéticos sôbre o problema da divisão alemã. O jornal afirmou que a questão fôra considerada numa reunião nesta capital, na quinta-feira, entre Brandt e o Embaixador da URSS, Semyon Tsarapkin, e que o enviado soviético pedira aos alemães ocidentais que apresentassem suas propostas. Brandt afirmou que os soviéticos não consultaram

A escola é para todos



O sr. Ivo Silveira inaugurou o Grupo de Palmares, município de Campos Novos construido pelo Plano de Metas do Govêrno (8.a página)

Arpa é contra diretas e não admite ARENA revisionista

Em entrevista que concedeu a imprensa o Deputado Clóvis Stenzel, líder da Ação Revolucionária Parlamentar, manifestou-se contrário à decisão da comissão da ARENA que opinou pelo retôrno ao sistema de eleições diretas, negando autoridade àquele orgão técnico para decidir, com apenas seis membros, sôbre um assunto que contraria os princípios revolucionários e constitucionais, e dá à agremiação do Govêrno um caráter de partido revisionista.

Para o Sr. Clóvis Stenzel não há pròpriamente uma decisão da comissão, porque essa comissão é composta de 15 membros e quando, na última reunião, deliberou a respeito, estiveram presentes "apenas seis expressões do partido, que examinaram a possibilidade de inclusão no programa partidário de um dispositivo de caráter temporário que visa, antes de tudo, no seu âmago, na sua essência, à modificação da Constituição."

— Mas não é um assunto pacífico nem mesmo na própria Comissão — frisa. — Quero crer que a imprensa brasileira está dando como fato consumado aquilo que ainda não se consumou. Mas estou expressamente contrário a qualquer modificação na Constituição nesse sentido, e, portanto, a que a ARENA acolha um dispositivo dessa natureza. A Constituição brasileira estabeleceu no seu artigo 76 e parágrafos, o sistema de escolha do Presidente da República, preceituando, expressamente, que será êle eleito pelo sufrágio de um colégio eleitoral composto de membros do Congresso Nacional e delegados das Assembléias Legislativas dos Estados. É, incontestàvelmente, um eleitorado qualificado que irá escolher o Presidente e o Vice-Presidente da República. Mas por ser qualificado, nem por isso é anti-democrático, porque o eleitorado é escolhido pelo povo. Se é escolhido pelo povo, o Govêrno a ser escolhido será consentido pelo povo, daí porque a Constituição da República diz, expresamente, que todo o poder emana do povo, e emana do povo porque aquêles que, no caso, vão eleger o Presidente e o Vice-Presidente da República serão escolhidos pelo povo brasileiro. Conseqüentemente, o princípio democrático de Govêrno consentido está acolhido na Constituição.

O descontentamento identificado na bancada da ARENA no Congresso poderá transformar-se em rebelião "na medida em que se acentuarem os impedimentos ao restabelecimeito do voto direto para a escolha do Presidente e Vice-Presidente da República".

Os Senadores Carvalho Pinto (São Paulo) e Nei Braga (Paraná) são apontados como os arenistas que mais estimulam, agindo discretamente, os setores descontentes. Há indicações de que o Sr. Carvalho Pinto poderá, com o pêso de seu prestigio e sua autoridade moral, transformar-se em porta-voz dessa corrente ante o Marechal Costa e Silva.

Os deputados e senadores descontentes não se mostram dispostos a suportar o ônus da impopularidade "pela intransigência governamental" e lembram que durante o Govêrno Castelo Branco "houve sacrifício, foi feito porque se tratava do início da Revolução, o que naturalmente provocava choques e impunha desgastes".

— Na atualidade — disse um dêles — o que se tem a fazer é a consolidação revolucionária. A Revolução são mais princípios morais do que regras de ação política da sociedade. A eleição direta do Presidente da República é reclamada pela sociedade para ativar sua vida política e não se inscreve nos quadros dos valôres morais.

Para os insatisfeitos, a declaração do Presidente da República a um grupo parlamentar de que a revisão do texto constitucional não poderá ser cogitada antes de terminado seu mandato, em 1970, "é de grande inabilidade".

— Perfilhando a eleição indireta, a ARENA será fatalmente derrotada nas próximas eleições estaduais de governadores e mesmo sua representação no Congresso será diminuída sensìvelmente, em favor das áreas oposicionistas — prevêem os descontentes, salientando que "inclusive a frente ampla teria condições de crescer e de se constituir num movimento político sólido exatamente por causa da intransigência do Govêrno.

MDB obstrui tramitação de projetos na Câmara

No fim da última semana o MDB começou a obstruir, na Câmara Federal a tramitação de projetos de interêsse do Govêrno. Como havia poucas presenças no plenário, conseguiu impedir a aprovação de um crédito de seiscentos milhões de cruzeiros antigos, e pretende prosseguir na obstrução dessa e de outras matérias.

O líder Ernani Sátiro declarou que a ARENA vai enfrentar tal obstrução. Espera que a partir de hoje já consiga vencê-la, pois o partido tem elementos numéricos para tanto.

Desidratação faz vítimas no Rio muito quente

O calor que assola a Guanabara levou em massa o carioca às praias no domingo, provocando a morte de mais uma criança, em conseqüência da desidratação infantil. A elevação da temperatura fêz dissipar a massa de ar frio que atingiu o Rio, provocando a queda imediata dos termômetros e ocasionando uma névoa sêca, que por várias horas pairou sôbre a cidade.

Os técnicos do Serviço de Meteorologia da Guanabara prevêem a elevação da temperatura, fazendo com que o carioca tema chuvas torrenciais para os próximos dias.

Moço de mini-saia desfila no Rio e leva vaia

Um jovem carioca enfrentou as vaias e os olhares espantados de centenas de populares e desfilou pelas areias da praia de Copacabana, com uma audaciosa mini-saia, idealizada pelo costureiro pernambucano Marcelo Campos. O figurinista, autor da saia, disse que a moda pegará, porque é muito cômoda e o povo brasileiro é tropical". E explicou:

"Se pensamos em abolir a gravata e o colarinho, em nome da comodidade, então porque rejeitar o saiote que é o máximo em confôrto? É uma questão de bom senso. É preciso acabar com o tabu de que um par de calças faz um homem".

O poeta Walmir Ayala considera, por sua vez, válido o uso da saia pelos homens e declara que ninguém se espantará, se daqui a alguns anos, sisudos homens de negócios, ilustres parlamentares ou jovens estudantes, inverterem as coisas e casarem nas igrejas, com vestidos.

Festival da Canção tem as 12 musicas da finalissima

Com a classificação das quatro músicas na última eliminatórias do Festival da Música Popular Brasileira que a Televisão Record de São Paulo realiza com grande sucesso, ficou formado o quadro das doze que disputarão os cinco primeiros lugares, dia 21. São elas, pela ordem de eliminatórias.

"Roda Viva", de Chico B. de Holanda; "Ponteio", de Edu Lobo e Capinan; "Maria Carnaval e Cinzas", de Luiz Carlos Paraná; "Bom Dia", de Nana Caymmi e Gilberto Gil; "Domingo no Parque", de Gilberto Gil; "O Cantador", de Dory Caymmi e Nelson Motta; "A Estrada e o Violeiro", de Sidney Muller; "Samba de Maria", de Vinicius de Morais "Ventania", de Geraldo Vandré; "Gabriela", de Maranhão; "Beto bom de Bola", de Sérgio Ricardo"; "Alegria, Alegria", de Caetano Veloso"; "A primeira colocada receberá um prêmio de NCr$ 25.000,00.

Crise leva Uruguai a pedir moratoria ao FMI

Atingido por uma grave crise econômica e dividido politicamente, o Govêrno do Uruguai estaria estudando um projeto para conseguir que o Fundo Monetário Internacional conceda ao país mais prazo para pagar parte de uma avultada dívida externa.

O Uruguai deverá pagar ao FMI, até 31 de dezembro, cêrca de 70 milhões de dólares, e as autoridades estão dedicadas a estudos de um projeto de refinanciamento que conceda mais tempo.

O FMI sugeriu ao Govêrno uruguaio a necessidade de ajustar drásticamente a política econômica, incluindo uma forte desvalorização da moeda daquele país.

D. Jaime diz que não intercede por anistia

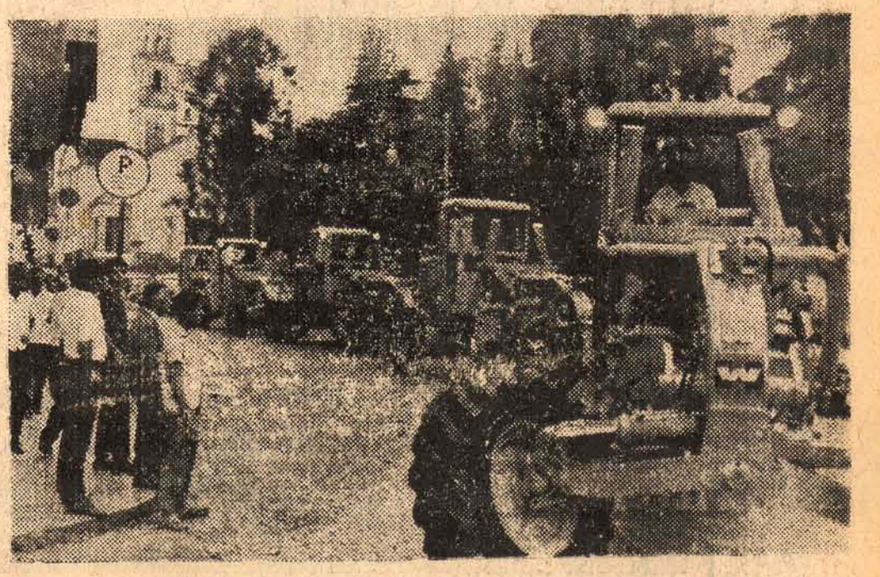
O cardeal Dom Jaime Câmara manifestou-se contra qualquer tentativa de anistia em favor dos que foram cassados pela Revolução de março de 1964, ao afirmar categòricamente que é "contra a anistia aos cassados, porque ela iguala a todos êles". E frisou que é "a favor de que todos tenham direito a um julgamento".

"Quem fêz, tem que pagar, e quem é inocente tem de ser livre", disse o prelado. "Não me procurem em busca de anistia — prosseguiu — porque eu não vou advogar o perdão para ninguém. A anistia provoca o estímulo para o crime, porque todos os criminosos confiarão nela, quando praticarem seus atos delituosos".

Saldando um compromisso

Após inaugurar a usina hidroelétrica que leva o seu nome, no município de Campos Novos, o governador Ivo Silveira efetuou pagamentos de convênios escolares que o Estado mantém com vários estabelecimentos do Planalto Serrano (leia na 8.a página)

O progresso sôbre rodas



O governo do Estado adquiriu à Linck S.A. máquinas para distribuir às residências do DER no interior do Estado

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Roberto Guevara não Acredita na Morte de seu Irmão

O advogado Roberto Guevara, irmão do lider guerrilheiro Ernesto "Che" Guevara, afirmou depois de regressa de Valle Grande onde tentou identificar o cadaver do guerrilheiro "Ramon", dado como sendo seu irmão, que este não era o "Che".

"Eu acredito e posso afirmar que o cadaver exibido não é o de Ernesto pois desque cheguei à Bolivia o governo deste país tentou atrapalhar-me em todos os lugares, disse Roberto.

Em meio às duvidas surgidas nas últimas horas sôbre a identidade do corpo, a capital argentina parece transformar-se no centro das controversias e das possíveis comprovações. Peritos da polícia argentina enviados a Valle Grande estão procedendo ao levantamento das mãos de Guevara que teriam sido amputadas e enviadas a La Paz. O presidente da República boliviana general Rene Barrientos havia declarado ontem que apesar de cremação a identificação poderia ser comprovada por meio de um dedo amputado do cadaver e colocado a disposição dos peritos. Ao mesmo tempo prosseguem as controversias entre os médicos que autopsiaram o cadaver e as autoridades militares, sobre a forma e data da morte de "Ramon".

O general Ovando, chefe das forças armadas, afirmou que a morte ocorreu na segunda-feira de madrugada.

O dr. Martinez que examinou o cadever no mesmo dia sustenta que o desenlace se deu ao meio dia.

O dr. Abraham concorda com Martinez afirmando que os ferimentos devem ter provocado morte instantaneas, mas o combate em Higuerras onde tombou Guevara ocorreu no domingo.

Ovando diz ainda que "Ramon "reconheceu ser Guevara ante de morrer — o que contradiz o laudo médico.

Hong Kong: Terroristas Intensificam Ataques

Os terroristas chineses intensificaram seus ataques com bombas que nas últimas 24 horas causaram a morte de duas pessoas e feriram outras 53.

Os terroristas colocaram mais de 300 bombas em toda a colonia, 63 das quais foram deixadas com o pavio aceso e quase sempre em locais muito povoados.

A intensificação da campanha tem o aparente objetivo de frustrar a visita de lorde Shepherd, ministro britânico de Estado para assuntos do "Commonwealth", que chegou ontem a Hong Kong.

Os jornais comunistas declararam abertamente que as bommbas significam "a salva de boas-vindas à autoridade britânica e que a única forma de conseguir que acabasse a campanha era o governador, "sir" David Trench, "inclinar sua cabeça em sinal de vergonha" e aceitar as exigencias comunistas.

Um dos principais jornais desta colônia, o "Ta Kung Pao", diz hoje em sua manchete de primeira página: "Incline a Cabeça, Trench"

Por outro lado, a polícia trabalha intensamente e prendeu Cheung Li, dirigente do comitê de luta anti-britânica e vice-presidente da Feceração dos Sindicatos dos Trabalhadores, que se acredita esteja dlirigindo toda a onda de Violência.

Os dois mortos são um policial e um jovem de 18 anos. O primeiro morreu quando protegia um grupo de peritos que desmontava uma bomba. Um terrorista lançou uma granada de mão contra o grupo e fugiu. O moço de 18 anos foi atingido pelos estilhaços de uma bomba em outro ponto da cidade.

A:. G:. D:. A:. D:. Univ:. LOJ:. MAC:.
REGENERAÇÃO CATARINENSE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Ven:. Mestr:. convoco todos os Ilms:. do Quad:. para uma sess:. esp:., extraordinária, afim de serem tratados de magna importância.

A referida Ses:., terá lugar em nosso Templ:. à rua Vidal Ramos, 80, terça-feira próxima, dia 17, às dezenove horas e trinta minutos.

Or:. de Florianópolis, 11 de outubro de 1967 E:. V:.

Gustavo Zimmer
Secre:.

instalamos peças VW originais com garantia

revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S/A.
Comércio e Agência
R. Cel. Pedro Demoro, 1466
Estreito

Medidas de Segurança Tranquilizam o Uruguai

O presidente Oscar Gestido impôs rápida ordem em todo o país, tão logo entrou em vigor o decreto de medidas de segurança, mas o Parlamento não tomou igual atitude ante o problema sindical e adiou a aprovação do estado de emergência.

O Sindicato dos Bancarios, o mais organizado e talvez o mais importante para a economia nacional e para o funcionamento do sofrido mercado interno, acatou com disciplina a situação criada.

Pela primeira vez em duas semanas funcionou sábado a camara de compensações de cheques e os bancos comerciais suspenderam o bloqueio dos fundos oficiais. Imediatamente desapareceram as dificuldades econômicas do fisco, que fazia perigar o pagamento do elevado orçamento nacional.

Um detalhe importante da atitude dos empregados bancários constituiu o acatamento das medidas de segurança mencionadas expressamente no comunicado sindical que ordenou a volta ao trabalho.

A Policia impediu a venda dos jornais "El Popular" e Verdad", de tendencia marxista e os vendedores de jornais negaram-se distribuir o vespertino oficialista "Extra".

O problema jornalistico desde 29 de junho impede a circulação dos principais jornais de Montevideu, que estava praticamente solucionado ontem à noite. Espera-se que os jornais voltem a circular na próxima semana, o que constituiria um importante fator para a normalização da vida nacional.

VOCÊ TAMBÉM NÃO TEM TEMPO PARA IR VER OS BELOS TAPETES E FORRAÇÕES QUE A CIMO ACABA DE RECEBER?

A. S. PROPAGANDA

NÃO FAZ MAL.

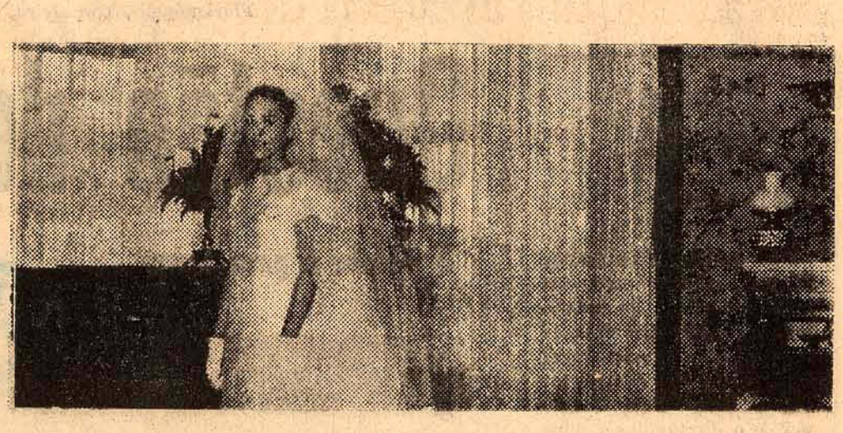
Basta telefonar para 3478 e você recebe a visita de um técnico, em sua casa ou escritório. Veja o mostruário, receba o orçamento, combine quando quer o trabalho e como quer pagar.

CIMO

Jerônimo Coelho, 5

ACONTECIMENTOS SOCIAIS

ZURY MACHADO



Heloisa da Silva Hoeschl, hoje será Gonçalves.

Em lindo vestido de noiva confeccionado em "Shanteeng Dior" pelo costureiro Lenzi, era uma Princesa Heloisa da Silva Hoeschl, quando às 17 horas de sábado dava entrada na capela do Divino Espirito Santo. Conduzida por seu irmão Dr. Hélio Da Silva Hoeschl ao altar mor, onde aguardava seu noivo, Dr. Júlio Cesar Gonçalves, deu-se a cerimônia da benção matrimonial. Oficiala p Reverendo Bianchine — Patrícia da Silva Grillo demoiselles d:honneur. Na sala da Capela, os noivos e seus pais o sr. e a sra Júlio (Soraya) Gonçalves e a viúva Desembargador Arno (Hilda) Hoeschl, recebeam cumprimentos dos convidados que foi verdadeira pârada de elegância e bom gôsto. No almoço intimo oferecido aos noivos que aconteceu na residência do sr. e sra. Dr. Aderbal Ramos da Silva, eram comentados os lindos presentes de Heloisa e Júlio Cesar, sendo assunto, o par de castisal em prata de lei, presente de seus padrinhos Dr. Aderbal (d. Ruth) R. da Silva.

— x x x x —

Chegou sexta-feira em Roma procedente de Madrid, o Deputado e sra Fernanco Viegas, hospedes do majestoso Hotel Nord Nova Roma.

— x x x x —

Os 15 anos de Vera Lúcia, filha do sr. e sra. Lorival (Alba) Garcia, será comemorado sábado próximo, na sede do Paineiras.

— x x x x —

O Clube Congresso Lagunense dia 4 próximo, recepcionará seus associados para a grande noite de gala com apresentação de Debutantes — O Presidente Dr. Ronaldo Carneiro Pinho e Vice-Presidente Dr. Pedro Miranda, estão em atividades para o brilhantismo do acontecimento.

— x x x x —

Passaram o fim-de-semana na cidade de Blumenau em reunião da "SAOEx", os srs.: José Bonifácio Rangel e Nemesio Heuse.

— x x x x —

Sábado foi altamente comemorado o aniversário do Dr. Aldo Peluso.

— x x x x —

"T. V." S.O.S.,. "Serviços organizados de Socôrro" a nova firma de assistência a aparelhos de Televisão, que dentre em breve será instalada em nossa cidade.

— x x x x —

'A Garota no Reino das Possibilidades", romance do jornalista Miro de Morais que na próxima semana será lançado no Rio e em nossa cidade no próximo mês. A Editôra Leitura do Rio, com sua crítica ao autor, classifica entre os melhores do pais, com este livro.

— x x x x —

A elegante sra. José Matusalém (Sílvia) Comelli, recenchegada da Europa trouxe um belíssimo guarda-roupa para mostrar a sociedade de Florianópolis.

— x x x x —

Quinta-feira no Rio, Neide Mariarrosa defende duas músicas no "Festival da Canção".

— x x x x —

Pelo nascimento de Claudio Ricard sábaco último na maternidade Carmela Dutra, está de parabens, o casal Getúlio (América) Silva.

— x x x x —

Domingo foi visto jantando no Querência Palace, o Dr. Menrrod Lebarbenchon.

— x x x x —

Pensamento do dia: A grandeza das ações humanos mede-se pela inspiração que se faz nascer.

*Sinodo Não Toca em Natalidade

O problema do contrôle de nascimentos não foi abordado nem o será pelo Sinodo, declarou em entrevista à imprensa, monsenhor Ladislas Rubin, secretário-geral da Assembléia.

O cardeal Michael Brown, em seu relatório sôbre as questões doutrinárias, confirmou a declaração do secretário-geral do Sinudo. Um trecho desse documento referente à moral conjugal podia ser considerado, com efeito, como uma alusão capaz de introduzir uma discussão sôbre os problemas da natalidade.

Contudo, o Papa Paulo VI, que no concílio tornou para si esta questão (que submeteu ao estudo de uma comissão mista composta de eclesiásticos e de laicos), informou que aceitaria, eventualmente, a opinião dos bispos que desejam formula-la por escrito.

De fonte geralmente bem informada se frisou, não obstante, que não se trata de uma consulta solicitada pelo papa a propósitos desta questão, que estuda há tempos, e cuja decisão unilateral está prevista a prazo muito longo.

Enquanto isso, o congresso mundial dos leigos católicos, organizado pelo Vaticano, transformou-se em foro de debates sôbre o controle da natalidade enquanto a alta hierarquia da Igreáa assiste em silencios ásperas palavras surgidas na reunião.

Observadores afirmam que este congresso — o terceiro deste tipo — apresenta o debate público mais franco já realizado sôbre o assunto em Roma sob os auspícios da Santa Sé. Os leigos dizem palavras duras contra a hierarquia e exigem que seja ouvido o seu ponto de vista.

Israel e Jordânia voltam a se Defrontar

Um porta-voz militar da Jordânia declarou que tanques israelenses e de seu país trocaram tiros duas vezes hoje na aldeia de Sheikh Mohammed, perto da ponte de Sheikh Hussein.

Um comunicado militar acusa Israel de começar os dois choques e declara que ,apesar da Jordânia não ter sofrido baixas, os israelenses tiveram grandes perdas em homens e material.

Diz o comunicado do governo da Jordânia:

"As 8 horas da manhã de hoje o inimigo abriu fogo com seus tanques contra nossas forças militares e civis na aldeia de Sheikh Mohammed, na região da ponte Sheikh Hussein. Nossas forças responderam ao fogo usando armas semelhantes e o tiroteio prolongou-se até as 8h55, quando foi interrompido.

A's 9h25 o inimigo reforçou suas tropas e reiniciou o fogo contra nossas forças na mesma área. Nossas tropas responderam ao fogo e o tiroteio foi interrompido definitivamente às 9h50.

"Não houve baixas entre nossas forças. Acredita-se que o inimigo sofreu serias perdas em homens e material".

TIROTEIO EM ADEN

Soldados britânicos e nacionalistas árabes estabeleceram um tiroteio, esta manhã, em Aden.

Os árabes abriram as hostilidades para marcar o quarto aniversário da batalha entre as tropas britânicas e rebeldes na região montanhosa de Radfan. Durante cêrca de vinte minutos, árabes e britânicos trocaram uma centena de disparos.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Agricultores Querem Beneficios da Previdência

EMPRESA STO. ANJO DA GUARDA Ltda.

PORTO ALEGRE — SANTO ANTONIO — OSÓRIO — SOMBRIO E ARARANGUA:

Horário de Florianópolis para:

4:00 — (12:00) — 19:30 e 21:00 horas:

CRICIUMA:
4:00 — 7:00 (12:00) — 14:00 e 21:00 horas;

TUBARÃO:
4:00 — 7:00 — (10:00 — 12:00) — 13:00 — 14:00 — 17:30 — 19:30 e 21:00 haras;

LAGUNA:
4:00 — (6:30 — 10:00 — 12:00) — 13:00 — 17:00 — e 21:00 horas;

IMBITUBA:
(6:30) — 7:00 — (10:00) — 13:00 — (17:00horas)
LAURO MULLER — ORLEAES — BRAÇO DO NORTE — GRAVATAL — ARMAZEM E SÃO MARTINHO:
6:00 horas, TERÇAS — QUINTAS E SABADOS.

OBS.: Os horários entreparentizes não funcionam aos domingos.
Estação Rodoviária — Fone 2172 — — 3682 — Florianópolis — SC.

A diretoria da Confederação Nocional dos Trabalhadores na Agricultura encaminhou ofício ao ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, solicitando que os 20% do Impôsto Sindical dos empregados e dos empregadores da categoria, atualmente pertencentes ao Ministério do Trabalho, sejam aplicados em benefício da Previdência Social Rural, a fim de custear a concessão de aposentadoria por velhice aqueles trabalhadores.

Salienta o documento que dois têrços dêstes 20% destinados ao Ministério do Trabalho são utilizados para o Fundo de Assistência aos desempregados, do qual os trabalhadores rurais não recebem qualquer benefício. Argumenta que, desta forma, os trabalhadores rurais, que mais carecem de proteção, estão contribuindo indiretament para que o Govêrno custeie o auxílio-desemprêgo para os trabalhadores da cidade.

Situação

Acentua o documento entregue ao ministro do Trabalho pelo, sr. Agostinho José Netto, tesoureiro da entidade, que a Consolidação das Leis do Trabalho dispõe que do antigo Imposto Sindical, hoje conhecido como Contribuição Sindical, os sindicatos fiquem com 60% do recolhido, as Federações 15% e as Confederações com 5%, sendo que os 20% restantes se destinem ao Ministério do Trabalho através do Fundo de Emprêgo e Salário, ex Fundo Social Sindical. Contudo — prossegue — com o advento da Lei n.o 4.509, de 11 do dezembro de 1964, foi extinta a Comissão do Impôsto Sindical e destinados os 20% que anteriormente lhe cabiam para o Fundo de Emprêgo e Salário. Estes 20% — acrescenta — por fôrça da mesma lei só deveriam servir para custear a instalação de novos órgãos no ano de 1965, ficando nos anos subsequentes sua manutenção a cargo de recursos constantes no Orçamento da União, o que não ocorreu, pois, até hoje, um têrço do Fundo de Emprêgo e Salário é utilizado na manutenção de diversos órgãos do Ministério do Trabalho.

Aplicação

"Contudo — prossegue o documento — pela Lei n.o 4.293, de 23 de dezembro de 1965, dois têrços do Fundo de Emprêgo e Salário passaram a ser destinados ao custeio do Fundo de Auxílio aos Desempregados, do qual os trabalhadores rurais não são beneficiados. Como falta recursos para que o trabalhador rural receba aposentadoria por velhice ou por invalidez ou tempo de serviço, o Govêrno poderia utilizar os 20% da contribuição do Impôsto Sindical dos empregados e dos empregadores rurais na prestação da Previdência Social."

MODAS GENELON S. P.

OFEREÇE PARA ATACADISTAS
VESTIDOS, BLUSAS DE JERSEY, ETC.
MODELOS E PADRÕES EXCLUSIVOS
TEL.: 93-9418 SÃO PAULO
R. MARIA MARCOLINA, 426 - BRAS
SÃO PAULO

A Familia de

MADALENA DESTRI BARBI

enlutada com o desaparecimento da querida extinta, falecida no dia 13 do corrente, no Hospital "Celso Ramos", convida os parentes, amigos e a todos a quem beneficiou com sua indistinta e ilimitada cariaace, para a missa de 7o. dia que farão celebrar na Capela do Asilo dos Velhinhos, no próximo dia 19, 5a. feira, às 7 horas da manhã.

As orações dirigidas ao Pai Celeste, em sua intenção, serão benvindas e agradecidas.

Alta Rotação

Um pouco de jornal dedicado aos amantes do automobilismo

Boas razões deve ser encontrado o Conselho Nacional de Trânsito para através da Resolução no. 376 proibir à autoridade de trânsito de fixar área de via pública para estacionamento privativo a autoridades e entidades.

Parece no entretanto que a DVTP, apesar de saber desta Resolução não querer agir no sentido de dar-lhe cumprimento e assim acabar com os "molezas" no centro da cidade.

Não queremos admitir, mas tudo leva a crer que ainda impera em Florianópolis, o "senhor sabe com quem está falando?

Para o bem comum não interessa com quem se está falando e a solução é simples: o novo Código Nacional de Trânsito.

Se há falta de guardas requisitem mais e dêm aulas de trânsito aos novos e antigos capacitando-os ao desempenho de sua função, tornando-os antes de tudo em controladores e orientadores do tráfego. E dêm aos mesmos uma participação nas multas aplicadas, uns 10 por cento estaria bem, para ver como melhorará e muito o nosso andar nas ruas. Os senhores verão que não se entrará mais na contramão, não se estacionará em locais proibidos, não se avançará sinal, não se invadirá mais a faixa de segurança etc e etc.

E já que falamos no bem de todos, que tal regulamentar o serviço de carga e descarga, e o tráfego de caminhões pelo centro da cidade para até às 10 horas da manhã.

Será dia 22 a inauguração do autôdromo Paulo Pimentel. Abre-se uma pista (externa sòmente) com 2700 metros de extensão. totalmente asfaltada. A prova será "4 horas de Velocidade' com o apôio promocional da Pirelli.

Cinco mil cruzeiros novos é o total dos prêmios em dinheiro em dinheiro ,além de troféu e medalhas.

Destina-se a prova para carros de turismo: grupo 3 (GT) grupo 5 (turismo especial) e grupo 6 (protótipos). O grupo S haverá classificação para as seguintes chaves: até 850 cc. de 851 até 1000, de ... 1001 até 1.300 e acima de 1301. E' o seguinte o programa: 12 horas (extreantes e novatos) grupo 2 — 20 voltas; 13 horas largada para a 1a. loteria das 4 Horas de Velocidade, estilo Le Maus, com ordem de colocação por sorteio — término 15 horas; 15,10 horas, fim de motocicletas e motonetas, sem limite de classes, preparo livre de máquinas classificação geral não importando a categoria das máquinas. 16 horas, largada da 2a. e última loterai com canos alinhados na pista obedecedo à classificação da bateria anterior.

DORIVAL SELBACH

A Rádio e Televisão Gaúcha S.A., comunica quem interessar possa, que o individuo chamado Dorival Selbach não é nem nunca foi seu funcionário, nem tem ou teve com ela vinculação de qualquer espécie.

Dessa forma, o referido Dorival Selbach não está credenciado para tratar de qualquer tipo de negocio em nome da Rádio e Televisão Gucha S.A.

Rádio e Televisão Gaúcha S.A.
Fernando Ernesto Correa
Diretor Administrativo

Sociedade Pró Desenvolvimento da Televisão em Florianópolis

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o artigo 13 letra A dos Estatutos, convocamos aos senhores associados para a Assembléia Geral Extraordinária a ser realizar às 20 horas, do dia 3 de Novembro, em sua séde social, sita à rua Trajano n.o 14, 2.o andar (Altos da Confeitaria Chiquinho), com a seguinte Ordem do Dia:

1) Aprovação das contas da Diretoria;
2) Entrega das Estações Repetidoras de Televisão à Prefeitura Municipal de Florianópolis;
3) Assuntos de interesse geral.

Florianópolis, 14 de Outubro de 1967

Darci Lopes — presidente
Otaviano da Silveira — 1.o vice-presidente
Lauro Caldeira de Andrada — 2.o vice-presidente
Frederico Buendgens — Secretário
Arno Schmidt — sub-secretário
Roberto S. Oliveira — Tesoureiro Geral
Luiz de Matos Guimarães — 1.o Tesoureiro
Djalma Telemberg — 2.o Tesoureiro
Altair Teixeira Rosa — Rel. Publicas

Letras de CÂMBIO

VANTAGENS
- Ao portador
- Correção monetária pré-fixada
- Maior renda
- Máxima garantia
- Liquidez imediata

CRESA

CRESA S. A. - Crédito, Financiamento e Investimentos
Autorização Banco Central n.º 36, de 23/VI/1953

Distribuição: CRESVAL S. A. DISTRIBUIDORA DE VALORES

FLORIANÓPOLIS: Galeria Jaqueline, loja 3
Matriz Rio, GB: Rua do Carmo, 48 - Tel. 31-1830
Filiais: Brasilia, S. Paulo, P. Alegre, B. Horizonte, Salvador, Curitiba, Vitória, Recife.

PREFERÊNCIA DE NORTE A SUL!

Êste motor foi feito especialmente para esta máquina.

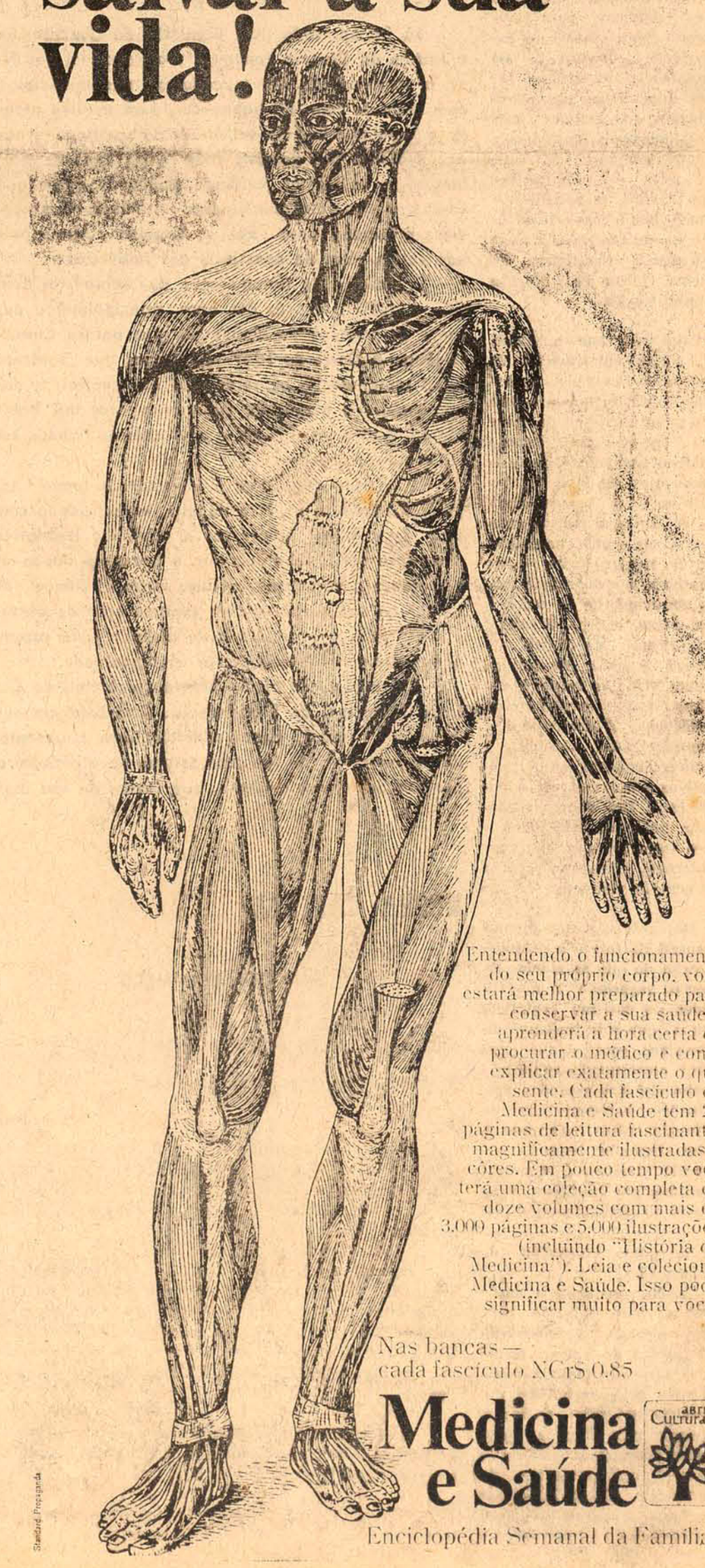
O motor é Caterpillar.
A máquina também é Caterpillar.
Ou melhor: Motoniveladora 12E Caterpillar, com motor Diesel de 115 HP feito para desempenhar um só papel. Servir as Máquinas Caterpillar. Sem adaptação. A máquina e o motor são produzidos e garantidos pelo mesmo fabricante.

A Motoniveladora 12E Caterpillar é totalmente produzida no Brasil (inclusive seu motor).

CATERPILLAR
Caterpillar e Cat são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.

FIGUERAS S. A. ENGENHARIA E IMPORTAÇÃO
Av. Assis Brasil, 164 - Cx. Postal, 245 - PÔRTO ALEGRE - Rio Grande do Sul
Filiais: Cachoeira do Sul, Florianópolis e Blumenau

Uma coleção que pode salvar a sua vida!



Entendendo o funcionamento do seu próprio corpo, você estará melhor preparado para conservar a sua saúde e aprenderá a hora certa de procurar o médico e como explicar exatamente o que sente. Cada fascículo de Medicina e Saúde tem 20 páginas de leitura fascinante, magnificamente ilustradas à côres. Em pouco tempo você terá uma coleção completa de doze volumes com mais de 3.000 páginas e 5.000 ilustrações (incluindo "História da Medicina"). Leia e colecione Medicina e Saúde. Isso pode significar muito para você.

Nas bancas — cada fascículo NCr$ 0,85

Medicina e Saúde
Abril Cultural
Enciclopédia Semanal da Família.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO
O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA
DIRETOR: José Matusalem Comeli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Em Ritmo de Esperança

O ímpeto com que os articuladores da "frente ampla" lançaram-se para a deflagração do movimento em todo o território nacional parece estar irremediavelmente arrefecido, diante da aridez do terreno político escolhido para campo da sua ação. Depois das notícias sôbre os dois pontos altos do movimento, caracterizados com os nomes de "Pactos", de Lisboa e Montevidéu, entre os srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek e João Goulart, respectivamente, a "frente" entrou em novo compasso de espera, na sua tática de dar um passo atrás e dois adiante.

Hoje, êste movimento ainda indefinido continua a ser o mesmo aglomerado de políticos que há poucos mêses atrás, sob a chefia do sr. Carlos Lacerda, propunha-se a lutar "pela volta às eleições diretas" à Presidência da República. Nada de nôvo foi acrescentado ao seu programa, senão a reafirmação das ambições do ex-Governador da Guanabara em chegar ao Palácio da Alvorada. As adesões nos Estados permanecem gélidas, sem contar com a participação de políticos realmente expressivos na atual conjuntura nacional.

A "frente ampla", por sua própria natureza, apresenta os mesmos vícios, os mesmos defeitos, que os dois partidos que pretendem açambarcar tôda a verdade política do País: a falta de homogeneidade dos seus integrantes. Além disto, acresça-se o êrro em que incorre o movimento em não poder disfarçar os objetivos da candidatura do sr. Carlos Lacerda à Presidência da República, apesar dos esforços de alguns dirigentes para que pareça em contrário.

Defendendo causas em princípio capazes de uma rápida popularização, não tem conseguido a "frente" sensibilizar a opinião pública a seu favor. A descrença de ponderáveis parcelas do povo nessas alianças que se vão formando ao sabor das ambições de alguns, só tendem a afastar o movimento das bases populares dignas de influência no contexto nacional.

O ESTADO, que segue uma tradição construída em mais de cinquenta anos de lutas cívicas no processo democrático brasileiro e, mais particularmente, na política catarinense, jamais pretendeu negar a sua posição em favor das eleições diretas, encontrando nessa fórmula a mais legítima expressão da manifestação democrática da vontade popular. Entretanto, não pode concordar com os caminhos trilhados por alguns políticos para o restabelecimento do pleito direto à Presidência da República, da forma como a "frente ampla" conduz o problema. Sabemos que o País atravessou, nos últimos anos, uma das suas crises mais agudas da vida institucional. Nos dias que correm, quando o País se encontra sob a Presidência do Marechal Costa e Silva, estamos presenciando o decorrer de uma fase decisiva no nosso desenvolvimento econômico, com a grande meta conquistada pelo contrôle da inflação. Vivemos ainda uma fase de recuperação nacional, para a qual é necessário o esfôrço de todos. Defrontamo-nos com imensos problemas, que estão a exigir compreensão e até sacrifício. Continuando a vencer as dificuldades, da maneira com se está verificando, aí sim, atingiremos a plena consolidação da nossa vida pública, fator que, num futuro que não vemos muito distante, poderá proporcionar o restabelecimento das eleições diretas, de acôrdo com os anseios e os sentimentos da grande maioria do povo brasileiro.

Remuneração dos Vereadores

Já foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal o projeto de lei que fixa a remuneração dos vereadores nos municípios com mais de cem mil habitantes. Essa medida atende a uma necessidade imperiosa de se proporcionar às edilidades dos grandes municípios, onde se avolumam os problemas, exigindo dedicação quase que exclusiva dos vereadores, uma retribuição dos serviços prestados, para que as Câmaras Municipais não sejam sòmente acessíveis aos milionários.

A questão da remuneração dos vereadores tem sido discutida, através dos anos, principalmente durante os períodos de elaboração das nossas Constituições. A Carta de 1967 estabelece que sòmente terão remuneração os vereadores das capitais e dos municípios de população superior a cem mil habitantes, dentro dos limites e dos critérios fixados em lei complementar.

O espírito que levou o legislador a tomar tal posição baseia-se no fato de que, numa cidade com mais de cem mil habitantes a atividade legislativa é ou deve ser de tal ordem que o exercício impõe ao vereadores deveres que excluem a possibilidade de prover ao seu sustento, com remuneração de outras fontes, e daí a necessidade de atribuir justa recompensa aos serviços que presta à comunidade.

Tal medida se ajusta bem ao problema da Câmara Municipal de Florianópolis. Composta em sua maioria de jovens, nossa edilidade está representada por membros de todos os setores de atividade, a maioria de origem modesta, que fazem do seu espírito público o grande alento para o trabalho que desenvolvem. Sabemos que muitos dos vereadores da nossa Câmara Municipal cumprem com a sua missão com elogiável esforços sendo que em alguns casos temos prova do verdadeiro sacrifício pessoal a que se submetem, para manter com dignidade o mandato que o povo consagrou nas urnas. Por isto, entendemos ser das mais justas a remuneração dos edís, numa Cidade como a nossa.

Se o primeiro projeto regulando a matéria foi vetado pelo Presidente da República, é de se esperar que êste que agora se elabora tenha a mais ampla aceitação, desde que revestido do espírito austero que deve orientá-lo. Em primeiro lugar, seria desnecessário dizer que sua elaboraão deve obedecer rigorosamente aos têrmos da Constituição, sem aberturas ou concessões que, no futuro, pudessem comprometer os erários municipais ou a moralidade pública. Quanto a êsse aspecto, temos certeza de que não pairam dúvidas. Em segundo lugar, deve o projeto prever hipótese que fatalmente hão de gerar controvérsias, no sentido de coibir eventuais abusos ou interpretações erroneas do texto legal. Embora êste não seja o caso da edilidade da nossa Capital, certamente haverá em outros municípios do País situações de dúvida.

Estamos certos de que, elaborado o projeto com todos êsses requisitos, o Presidente da República o sancionará sem problemas, a fim de atender à imperiosa necessidade de se retribuir um trabalho honrado e bem intencionado.

"Aldeia De Férias"

GUSTAVO NEVES

"Aldeia de Férias — (Fator de motivação turística regional) — é o título que o engenheiro Rui Ramos Soares deu à tese com que, na qualidade de representante de Santa Catarina, compareceu ao I Encontro Oficial do Turismo Nacional, realizado há pouco, no Rio de Janeiro. É um trabalho que demonstra não só a mais íntima familiaridade com o problema turístico no Brasil, mas também uma visão ampla das possibilidades que oferece às regiões que o explorem, mediante organização nacional.

O engenheiro Rui Soares, depois de estudar as vantagens do turismo, quando orientado no sentido de corresponder às exigências da moderna dinâmica social, sugere planos de exploração dêsse elemento de progresso, de modo a colimar o objetivo dos turistas, que buscam, em ambientes propícios ao repouso, a recuperação de energias para o próprio equilíbrio biológico. A vida trepidante dêstes dias de busca e apreensões exaustivas, impõe ao homem aquietar-se de corpo e alma; e o ideal é que o faça num meio favorecido tanto pela natureza, quanto pelas aplicações da técnica em favor do máximo de comodidades e confôrto.

A tese que o engenheiro Rui Ramos Soares levou ao I Encontro Oficial de Turismo Nacional fundamenta-se nessa finalidade e conclui por preconizar a excelência das aldeias de férias, dotadas de condições mínimas para satisfazer o bom gôsto e as necessidades do turista. De preferência deveriam ser elas implantadas nas proximidades dos grandes centros industriais brasileiros e compreenderiam, em síntese, além de alojamentos, tipo cabana, o restaurante com o bar e jogos, lojas de artigos de emergência e de uso diário, recreações, inclusive cinema etc., afora a administração.

Para conceber a aldeia de férias em situação de preencher os seus principais objetivos, houve o ilustre autor da tese de levar em consideração dezoito motivos segundo os quais — como o supõe John A. Thomas — uma pessoa precisa de um local para recuperação, ou sente necessidade de viajar. Entre êsses motivos, a curiosidade pela contemplação de ambientes novos, a fuga à rotina, experiência de climas diversos, a ânsia de cultura numa visita a locais históricos estão em plano de evidência. E dentro dessas considerações, visando à convergência de tantos objetivos diferentes, vai o engenheiro Rui Soares encontrar fundamentação para o seu trabalho, que, lido com interêsse, oferece margem a conclusão plausíveis.

De resto, o pensamento central da tese é a demonstração de que as aldeias de férias, sugerindo a modalidade do turismo estático, ou o que seja turismo de descanso, como a que melhor corresponde ao objeto primacial dos períodos destinados à recuperação de energias vitais. Argumenta, por exemplo, com a cirmaria turismo itinerante, acabam por fastidiosas, ao invés de constituirem pretexto para renovação de impressões.

Assim, propugna o autor od excelente trabalho que ira comento a construção de adeias de férias, tornadas fator de motivação turística pelas condições especiais que nelas se encontrem, com vistas a qualquer dos móveis capazes de periòdicamente afastar do ambiente de trabalho as pessoas a quem se façam necessárias as impressões e

(Cont. na 5.ª pág.)

NOSSA CAPITAL

OSVALDO MELO

MUSEU DE ARTE MODERNA DE FLORIANOPOLIS-XILOGRAVURAS

Somos agradecidos pela gentileza de nos haver sido enviado um convite para a excelente e apreciada mostra de Vera Barcellos, inaugurada dia 4 do corrente, recebido infelizmente dias apos a inauguração.

A mostra que se compõe de 19 trabalhos de Vera C. Barcellos tem por finalidade estreitar ainda mais os laços do Museu de Arte Moderna de Florianópolis com o visinho e culto Rio Grande do Sul, é a razão porque estão figurando na Exposição os quadros de XILOGRAVURAS da artista Riograndense.

Obtidas por têmpera e gravura com quadros de paisagens e naturesa morta a artista do Estado visinho, se revela.

A sua biografia é rica de detalhes, o que elevou seu nome à classe de artistas internacionais.

(Cont. na 5.ª pág.)

O QUE OS OUTROS DIZEM

"JORNAL DO BRASIL": "A falta de continuidade com que são conduzidas as coisas ao nivel da administração publica, a instabilidade politica e as oscilações entre governos, ou mesmo fases diversas dentro do mesmo governo, deixaram no Brasil um espaço forte de imediatismo nas atitudes. Todos pensam a curto prazo, empresarios e governos. Carecemos de paciencia para esperar resultados".

"CORREIO DA MANHÃ": "O marechal Costa e Silva inverte as posições: em lugar de buscar o apoio do partido (a ARENA), acha que o partido é que deve apoiar-se nêle, e esse apoio é ao preço do incondicionalismo. E' decerto nesse mesmo criterio que se pauta quando diz ser impossivel governar sem o apoio do novo".

"O GLOBO": "Gostariamos de conhecer a formula a ser proposta pelo Executivo ao Congresso para reduzir a adiposidade dos quadros (de funcionarios) atuais. Mas, embora ignoremos o "modus faciendi", é-nos licito, desde já, aplaudir a iniciativa. Há gente demais. Daí a impossibilidade de premiar os que trabalham, pois o peso dos que não trabalham faz de qualquer aumento uma calamidade publica".

"O JORNAL: "A sorte adversa do lider de guerrilheiros (Ernesto Guevara) servirá como uma prova de que o sistema de luta que êle preconizou e de que era um teorico, não dará mais resultado positivo. Em nenhuma parte da America Latina será possivel fundar um governo comunista, partindo da ação militar desenvolvida nas selvas".

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcilio Medeiros, filho

UNIÃO PELO ESTADIO

Bobagem, tôda essa história que se está criando em tôrno da participação no Grupo de Trabalho que será constituido pelo Governador Ivo Silveira, nos próximos dias, a fim de escolher o local onde se construirá o nosso estadio. De um lado, chega a ser até comovente o interêsse demonstrado por alguns em trabalhar, no referido Grupo, em favor da medida adotada pelo Chefe do Executivo.

O que não se deve, entretanto, é partir para questiúnculas sem grandeza, nas quais a vaidade assume proporções verdadeiramente decepcionantes junto à opinião pública que acompanha atenta o desenrolar do problema. Antes de se disputar a todo custo um lugar na Comissão, o que deveria ser feito era a união de todos quantos, até aqui, se empenharam nessa reivindicação que não é apenas de uma meia dúzia de apreciadores do esporte, mas de tôda Santa Catarina.

A Casa Civil do Govêrno do Estado, por determinação do Governador, adotou um critério democrático na composição do Grupo de Trabalho, solicitando a cada entidade representante para colaborar com o Govêrno nêsse particular. Essa colaboração, entretanto, não se deve limitar apenas aos representantes indicados, com o fim específico de figurar na Comissão, mas a todos os homens responsáveis na vida pública do Estado e nos órgãos de divulgação, numa conjugação de esforços leal e desinteressada para que possamos, um dia, ter aquilo que é o desejo de todos: o Estádio.

Há muitas maneiras de colaborar, e posso garantir que a participação no Grupo de Trabalho não é a mais importante delas. De minha parte, posso perfeitamente declinar do convite que me foi feito para tanto, em favor de um outro nome que só se sinta capaz de colaborar dentro da Comissão. Daqui, desta modesta coluna, continuarei dando o mais inteiro e desinteressado apoio ao empreendimento e a todos os que dêle tomarem parte, seja no Grupo de Trabalho, seja fora dêle. O que desejo, tão sòmente, na qualidade de catarinense e de apreciador do esporte, é ver o nosso futebol evoluir ao encontro dos melhores centros esportivos do País, dentro de condições compatíveis com êsse desenvolvimento, entre as quais reputo como fundamental a construção de um Estádio que proporcione rendas adequadas à sobrevivência dos clubes.

E' verdadeiramente lamentável que êsse primeiro esfôrço do Governador Ivo Silveira em levar a cabo o empreendimento esteja dando lugar a disputas sem o menor sentido, a respeito da participação no Grupo de Trabalho. Vamos unir todos os esforços, com espírito público e com vontade de trabalhar, pois cada colaboração é necessária e útil em favor desta causa que pertence a todos os desportistas e aos catarinenses em geral. Não será apenas participando da Comissão que poderemos colaborar, mas movimentando a opinião pública, sensibilizando as áreas que porventura ainda não se aperceberam da grandeza dessa obra, fornecendo sugestões, apoiando, estimulando, e tanta coisa mais, cada um dentro do setor em que tal tarefa lhe pareça mais viável, mas todos voltados para o anseio comum do Estádio que havemos de possuir.

Na Imprensa, na opinião pública, no Legislativo e, principalmente, no próprio Govêrno, foi consagrada a reivindicação do Estádio. O que não se pode, nesta hora, é deixar perder-se o impulso dêsse movimento já no primeiro passo do seu coroamento. O Grupo de Trabalho tem uma função importante, sim. Mas não é participar dêle que fará importante a ação dos que se empenham em favor da construção da nossa praça de esportes. Pode ser, quando muito, mais uma colaboração, a qual, por sinal não deve parar sòmente ali.

REGRESSO

Foi elevado o número de pessoas que compareceram ontem ao Aeroporto Hercilio Luz, para apresentar as suas despedidas ao senador Celso Ramos, que embarcava para Brasilia. O ex-Governador deverá permanecer na Capital Federal até fins de novembro, quando o Congresso entrará no recesso constitucional.

O deputado Joaquim Ramos, que seguiria junto, decidiu permanecer mais alguns dias aqui no Estado e segue hoje para o Sul, a fim de manter contacto com suas bases eleitorais.

ESTÓRIAS DE PROVÍNCIA

heitor medeiros

AS DUAS FACES DOS HEROIS

Depois de tudo isso, duas môscas pousaram em meu joelho. Só a morte de Guevara me ceu a idéia de que o homem luta pelo ideal e é, conforme o ponto de vista, herói. Ou não sei ou não devo saber que quando Kennedy morreu, chorei amargamente dentro de mim Ele era meu amigo de serenatas, o cabelo na testa lhe era simpático e sempre me dizia sussurrando que devemos fazer mais serenatas, que devemos ensinar nossos pais a cantar e sair juntos pela madrugada afora com o violão às costas. E uma semana depois de dito isso, morreu também igualzinho ao guerrilheiro cubano, apenas em guerrilhas diferentes. As duas môscas que pousaram no meu menisco e eu também somos heróis pátrios. A propósito de Kennedy, bebemos muito chope no Miramar, e até me falou que acharia muito engraçado imaginar o Lindon Jonhson tão brutamontes e grosseiro, de chapelão e bota de vaqueiro, a querer entrar a cavalo no gabinete presidencial da Casa Branca. Nêsse encontro esperávamos Guevara que não veio: estava fazendo umas guerrilhazinhas "pelo aí".

Meu nome? Pois não. Sou amigo do Presidente Kennedy e de Che Guevara e gosto de tomar chope e de olhar as mini-saias e de atirar com a minha espingardinha de pressão. Este é o nome. Muito obrigado. Os canarinhos que me perguntaram isso revoaram e debateram-se na teia do viveiro. Também queriam beber chope e olhar as mini-saias e queriam ser amigos dos heróis.

Herói tem muito. Lá na Bahia, Rui Barbosa. No Ceará, Lampião. No Brasil inteiro, depois de Getúlio teve o presidente bom menino que nasceu para voar e que tocava violão com o Dilermando Reis. Meu xará, Heitor dos Prazeres, é grande herói. No quarto azul, muito cheio de quadros e com o teto branco e com a vitrolinha tocando sem parar, tem eu. Cristo para o mundo, depois Gândi. De resto, em cada quarto dessa Destêrro existe um herói anônimo. E cantemos para êsses que são ainda mais heróis, que trabalham na fábrica e me fazem o papel que escrevo, que fabricam o colar que adorna o delgado pescôço de Natália, que fazem, ai, o chope que eu tanto adoro, que fazem as camisas floridas dêsse mundo "hippie".

Se eu não fôr lutar na Bolívia, vou escrever amanhã cedinho para o morto Che Guevara, dizendo que aqui em Florianópolis ameaçou um romântico tufão que não veio só e assustou minha namorada. Que as madrugadas ainda são bonitas e que a gripe me levou à cama. Que eu não gostei de estar doente mas depois fiquei muito contente, pois se não estivesse acamado nunca saberia que o fôrro de meu quarto é composto de quarenta e um sarrafos. Direi também que vi seu retrato de morto no jornal; estava muito pálido. Que a empregada do vizinho ainda é a mesma e que as meninas à noite telefonam para os amiguinhos e vêem novela. Direi que cinco dias eu não falei com meus amigos e que êles foram viajar. Que não continuei escrevendo até mais tarde pois terminou o disco e eu tinha de virar o lado.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

RADAR NA SOCIEDADE

Lázaro Bartolomeu

DIA nove de dezembro nos salões do Clube Doze, será realizado o Quinto Baile das Orquídeas de Santa Catarina. Tradicional promoção da sociedade catarinense, que escolhe as Rainhas das Debutantes e das Orquídeas de S.C. Dez damas da sociedade florianopolitana e quatro do interior do Estado serão convidadas para Patronesses. O Baile é de Gala. Vestidos compridos.

A ESCOLHA das Rainhas das Orquídeas de Santa Catarina 1967, será feita por sorteio. Não haverá comissão julgadora. As debutantes ao desfilar em aparêose receberão de duas patronesses cartões dobrados. Quando o desfile estiver concluindo as meninas moças abrirão os mesmos. Quem encontrar as palavras Rainha. D. e Rainha O., receberão as faixas correspondentes aos títulos. Apenas serão dançada uma valsa. Para esta festa aguardo a confirmação de Miss Brasil. Se fôsse dia 18 de novembro ela viria porque me ofereceram a referida data.

SABADO, Heloísa da Silva Hoeschl e Júlio Cesar Gonçalves, no altar da Igreja do Divino Espírito Santo, disseram: SIM. A cerimônia religiosa foi oficiada pelo Padre Biaquini. A noiva subiu ao altar acompanhada de seu rmão Dr. Hélio da Silva Hoeschl E. e filha da Vva. Hilda da Silva Hoeschl, e êle do casal Júlio Gonçalves.

O VESTIDO de noiva da elegante Beatriz Bittencourt, foi confeccionado por Me. Laureano, de Copacabana. Beatriz e João Geraldo Beggiato, próximo dia 28, vão receber a Benção de Deus, no altar da Igreja do Colégio Coração de Jesus. Os convidados serão recepcionados com um jantar "americano" no Santacatarina Country. Só será servido Wisky estrangeiro. Os noivos escolheram Montevidéu e Buenos Aires — "Lua de Mel".

A IMPRENSA foi recepcionada com um almoço pelo Comandante da Base Aérea de Florianópolis Coronel Av. Haroldo Luiz da Costa. Na ocasião distribuiu o Programa da Semana da ASA, que se iniciou ontem.

MISS OBJETIVA DE SC. 1967 — Maria Eloi Machado, acompanhada da Sra. Edite Arnaldo Mendes, seguiu para São Paulo, pela SADIA. Representará a beleza da mulher catarinense no Concurso de Miss Objetiva Nacional e Internacional. Maria Eloi foi finalista e Miss Simpatia do Concurso de Miss Santa Catarina 1967. Miss Florianópolis — Rosa Maria Pereira foi ao aeroporto "Hercílio Luz" e abraçou Maria Eloi, desejando-lhe boa noite em São Paulo.

DO Sr. ISNAR Ruas — Chefe do Serviço de Divulgação da SUDESUL, estou recebendo telegrama em nome do SUPERINTENDENTE DR.; PAULO MELRO, agradecendo organização homenagem jantar Clube Doze.

O GENERAL Alvaro Veiga Lima, assumiu à Chefia dos Serviços Nacional de Informações em Santa Catarina.

CIRCULARAM nesta Capital, procedentes de Joinville, o Sr. e Sra. Marisa Gertt Schmidt, vieram assistir a cerimônia de casamento de Helenita Miranda Ramos com o Sr. Ivo Ferreira.

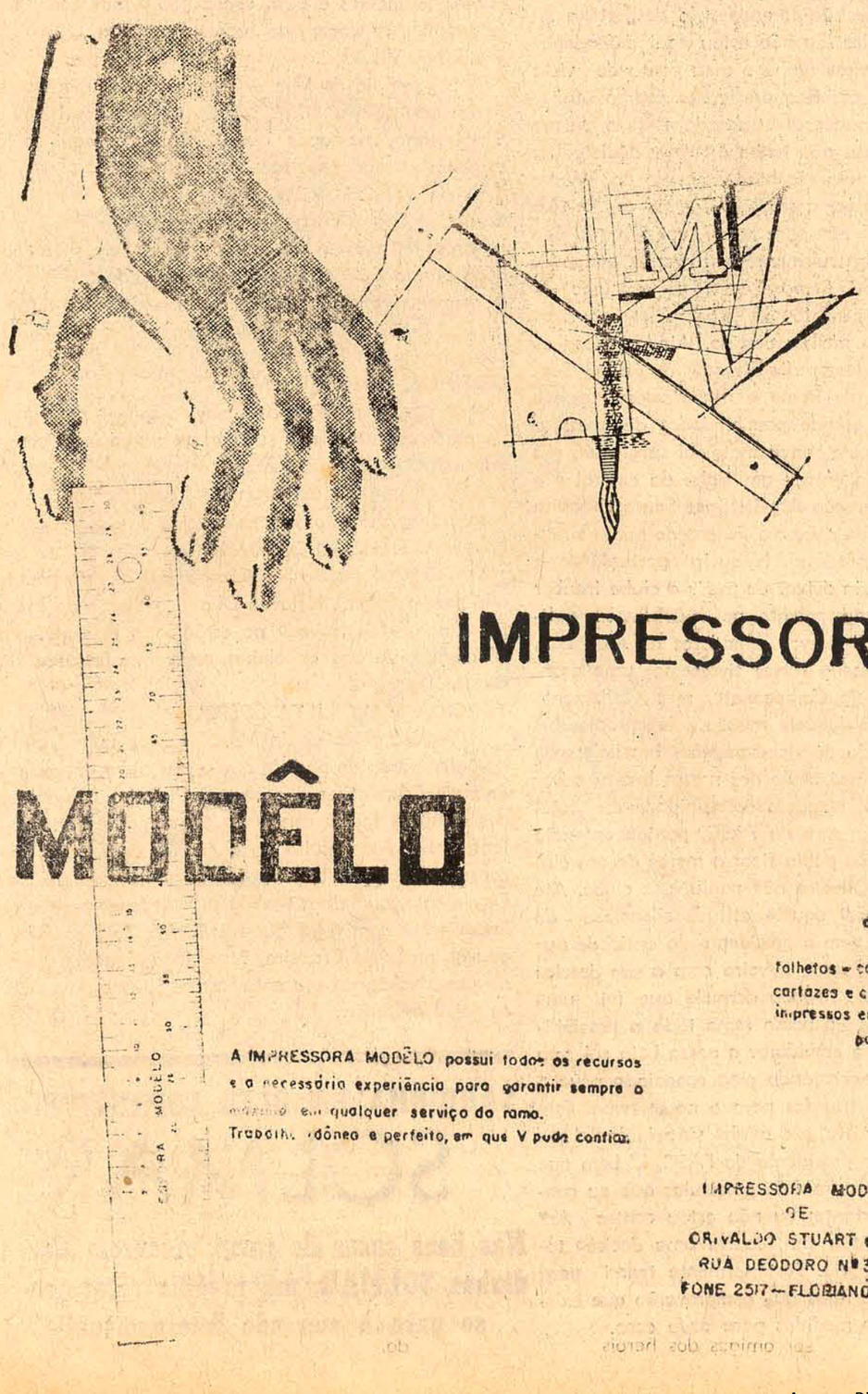
RETORNARAM do "Velho Mundo", o Sr. e Sra Sylvia José Matusalém Comelli. Dona Sylvia, aguardando a "visita da cegonha".

O SR. e SRA. Deputado Joaquim Ramos, estiveram na "Ilhasanta". Assistiram a cerimônia religiosa de casamento de Heloísa da Silva Hoeschl e Júlio César Gonçalves.

A SENHORA Célia Cleones Bastos, esteve nesta Capital. Retornou para Lages, acompanhada do Dr. Cleones, que anda muito atarefado com serviços do DER.

LEILA Peixoto — Miss Criciúma 66 e o Sr. Pedro Conti, próximo dia dezoito de novembro, vão receber a benção de Deus, na Igreja Matriz de São José, na Capital do Carvão.

A CASA da Amizade do Rotary Clube do Estreito, sábado próximo às 17 horas, promoverá o "Chá-e Simpatia, com as debutantes 67.



NOSSA CAPITAL

(Cont. da 4.ª pág.)

A HISTORIA DA MORTE DE "CHE" GUEVARA ESTA' SE TORNANDO EM NOVELA

Morreu.

Não morreu.

O governo boliviono assevera sua morte.

O irmão de Guevara tem — diz ele — muitas razões para acreditar que Guevara vive, seja de que maneira for.

Até parece o que ocorre com a dona Emerecia-na novela Paixão Proibida.

Emereciana está viva, diz o doutor Rogério.

Não está, afirma o visconde de Santa Maria...

Para que então a "estória" de que Guevara está vivo? Será para manter os ideais dos guerrilheiros envoltos em fugases esperanças?

VENDE-SE

Uma propriedade à Rua Clemente Rovere N.o 78 (Rua Calçada) o terreno mede 780 m2 com 2 casas uma de material e outra mixta ou troca-se. Tratar no mesmo endereço.

Aldeia de Férias

(Cont. da 4.ª pág.)

paisagens novas, que lhes proporcionem repouso físico e mental.

Tenho para mim que, pela substancial matéria que encerra, a tese do representante de Santa Catarina ao I Encontro Oficial do Turismo Nacional merece todo o aprêço dos que se interessam pelos temas turísticos.

Ao "Jornal do Comércio", a Minha Homenagem

De Guttenberg o sonho realizado
Transfigura-se em bênçãos, quando alcança
Encontrar quem se firme na confiança
Que êste JORNAL tem sempre conservado.

Confiança, por ver o acandorado
Ideal desta Pátria em justa aliança
Com o sério trabalho, a que se lança,
No longuíssimo tempo já passado!

Nos cento e quarenta anos decorridos,
O "JORNAL DO COMMERCIO vê cumpridos
Compromissos de um pacto varonil

Que assumiu com o Povo Brasileiro!
Salve o 'JORNAL ! — de todos o primeiro
Que mais glórias tem dado ao meu Brasil!

RIO DE JANEIRO, 1o. de outubro de 1967

Arnaldo S. Thiago.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Gerência de Operações de Câmbio

COMUNICADO GECAM N.o 23

Rio de Janeiro (GB), 19 de setembro de 1967 Importação de papel para livros, papel de imprensa, máquinas gráficas e peças e acessórios para imprensa.

Levamos ao conhecimento das emprêsas jornalísticas e editôras de livros que, no período de 2 a 10 de outubro próximo vindouro serão recebidas, para estudo, declarações de necessidades de câmbio, na forma das Leis n.os 1.386, de 18.6.51; 2.186-A, de 13.2.54. e 3.244, de 14.8.57.

2. Referidas declarações deverão ser apresentadas com observância das normas fixadas na Circular FICAM n.o 44, de 14.9.65 (Publicada no D.O.U. de 24.9.65, pág. 9833).

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Gerência de Operações de Câmbio

Mário Miranda Muniz
GERENTE

PREVIDENCIA SOCIAL

A. Carlos Britto.

ESTATIZAÇÃO DO SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO: — Continuação — Art. 7o. — A redução permanente da capacidade para o trabalho em percentagem superior a 25% vinte e cinco por cento acidentado, quando não houver direito a benefício por incapacidade ou após sua cessação, e independentemente de qualquer remuneração ou outro rendimento, um auxílio-acidente, mensal, reajustável na forma da legislação previdenciária, calculada sôbre o valor estabelecido no item II do art. 6.o e correspondente à redução verificada. Parágrafo único — Respeitado o limite máximo estabelecido na legislação previdenciária, o auxílio de que trata êste artigo será adicionado ao salário de contribuição para o cálculo de qualquer outro benefício não resultante do acidente.

§ 8o. — A redução permanente da capacidade para o trabalho em percentagem igual ou inferior a 25% (vinte e cinco por cento) garantirá ao acidentado um peculio resultante da aplicação da percentagem da redução à quantia correspondente a 72 (setenta e duas) vêzes o maior salário mínimo mensal vigente no País na data do pagamento do peculio.

§ 9o. — Nenhum dos benefícios por acidente do trabalho de que trata o Art. 6º poderá ser inferior ao salário mínimo do local de trabalho do acidentado.

Art. 10º — A emprêsa poderá, observado o disposto no § 2º do Art. 12, responsabilizar-se apenas pelo pagamento do salário integral do dia do acidente, sendo o benefício por incapacidade, nessa hipótese, devido a contar do primeiro dia seguinte.

Art. 11 — A emprêsa deverá, salvo em caso de impossibilidade absoluta, comunicar o acidente do trabalho à previdência social dentro de 24 (vinte e quatro) horas, sob pena de multa variável de 1 (uma) a 10 (dez) vezes o maior salário mínimo vigente no País.

Art. 12 — O custeio das prestações por acidente do trabalho, a cargo exclusivo da emprêsa, será atendido, conforme estabelecer o regulamento mediante:

I — Uma contribuição do 0,4% (quatro décimos por cento) ou de 0,8 (oito decimos por cento) da fôlha de salário de contribuição, conforme a natureza da atividade da emprêsa;

II — quando fôr o caso, uma contribuição adicional incidente sôbre a mesma fôlha e variável conforme a natureza da atividade da emprêsa;

§ 1.º — A contribuição adicional de que trata o item II será objeto de fixação individual para as emprêsas cuja experiência ou condições de risco assim aconselharem.

§ 2º — Na hipótese do art. 10 a contribuição de que trata o item I será de 0,5 (cinco décimos) por cento ou de 1% (um por cento).

§ 3º — As contribuições estabelecidas neste artigo serão pagas juntamente com as contribuições de que tratam osi tem I e II do artigo 69 da Lei Orgânica da Previdência Social, na redação dada pelo Decreto-lei nº 66 de 21-11-66.

(CONTINUA)

Você Deseja o Progresso de Canasvieiras?

Pois saiba que muitos pensam como Você e já aduziram êste interêsse em termos objetivos fixando-se na Praia de Canasvieiras. Construiram — e estão construindo — belas casas, fundaram o Canasvieiras Country Club e farão muitas outras obras.

Tornava-se necessário, no entanto, que alguém tomasse a iniciativa de fazer um lançamento que é condição básica para o progresso de uma praia. Surge então (agôsto de 67) o Conjunto BEIRA-MAR DE CANASVIEIRAS — o 1o. Edifício De Apartamento A Ser Construído Nas Praias De Florianópolis — graças a Ivo Bianchini.

E o lançamento alcançou o mais amplo sucesso: em apenas 45 dias foram vendidos 24 apartamentos. Os motivos são bem simples: 1) o incorporador é pessoa daqui bastante conhecida e altamente conceituada, com tradição no oramo de imóveis; 2) Beira Mar será um Conjunto com apartamentos modernos planejados, onde Você poderá desfrutar de todo o conforto da cidade; 3) o custo, além de ser baixo, é financiado em 36 mêses e não sofre correção monetária e, 4) a construção está a cargo do Dr. Boris Tertchitsch.

Agora que a construção já foi iniciada e os dois primeiros blocos vendidos, partimos para outra etapa: o terceiro bloco. E a nossa certeza em conduzir com êxito mais êste empreendimento vem da confiança no futuro de Canasvieiras.

Já estão conosco as seguintes pessoas:

Dr. Vânio Collaço de Oliveira, Dr. Léo Mauro Xavier, Sr. Sinésio Duarte, Sr. Darcy Xavier Fortunato, Sr. Walmor Gomes, Sr. José Witthinrich, Sr. Altamir Maia de Almeida, Dr. Carlos Alberto Barbosa Pinto, Dr. Norton Mauro Silveira de Souza, Dr. Manoel Souza, Sr. Oscar Cardoso Filho, Sr. Altino de Oliveira Filho, Sr. Jairo João Gonçalves, Dr. Arnaldo Oliveira, Sr. Amilcar Sherer, Sr. José Somer, Sr. Nilson Epicio da Silva, Sr. Alcides Rosa, Sr. Iconemos Aderino, Dr. Osvaldo de Oliveira Maciel e Antônio José Nóbrega de Oliveira.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Anteontem, no Estreito

DIVIDIDAS AS HONRAS DA TARDE: 0X0

O ESTADO ESPORTIVO

Primeira Divisão de Profissionais

Turno Encerrou-se com Vitória do Paula Ramos: 5 x 3

Tranquila vitória conseguiu a equipe do Paula Ramos, sábado à tarde, no "Adolfo Konder" quando teve continuação o Campeonato da Primeira Divisão de Profissionais.

Jogando contra um Tamandaré descontrolado, embora lutador ao extremo, o tricolor da Praia de Fora acabou estabelecendo 5 x 3, resultado que diz claramente da fraqueza das duas retaguardas, mormente a do time do Estreito que foi de uma inoperância de espantar.

O jôgo, que deu por terminada a sua primeira etapa, foi bem fraquinho, numa revelação gritante da falta de apuro técnico das duas organizações. Com o triunfo obtido, o quadro paulaino conservou a liderança que divide com o São Paulo.

OS TENTOS

Na fase inicial, anotamos quatro gols sendo três para os tricolores e um para os tricolores e um para os alvirrubros. A ordem dos tentos. Ferrari, Lelão, Ferrari e Ni. No período complementar, o "Daré" reagiu e chegou a diminuir para 4 x 3, mas os comandados de Gerson vieram a consolidar o triunfo através de Renê. A ordem: Gerson, Bolão (contra), Hamilton e Renê, sendo que o primeiro logo na primeira investida.

OS MELHORES

No quadro vencedor: Irazê, Cola, Bolão, Sergio II, Heleno e Ferrari. No vencido: Vadico, Dêgo, Sabará e Borba foram os que se salvaram.

ARBITRAGEM

Marino Silveira teve desempenho regular na direção do encontro, auxiliado por por Silvano Alves Dias e Oscar Jorge.

OS QUADROS

Formaram assim as duas equipes:

PAULA RAMOS — Irazê Cola Bolão, Acácio e sergio I; Sergio II e Heleno; Ni,ê Renê, Gerson e Ferrari.

TAMANDARÉ — Morais Vadico, Adolfo, Wilton e adilson; Degô e Sabará; Helinho, Borba, Hamilton e Lalão.

PRELIMINAR

Como preliminar, substituindo o match Figueirense x Guaraní, que deixou de ser efetuado por ter o segundo feito a entrega dos pontos, jogaram um time formado por acadêmicos de economia e o Riachuelo, vencendo aquele por 2 x 0.

Retorna à F. V. M. S. C. Prof. Cristaldo Araújo

Vem de ser eleito para o cargo de presidente da Federação de Vela e Motor de Sata Catarina, o professor Cristaldo Araújo, elemento vinculado há muito tempo à vela catarinense.

O professor já foi empossado estando agora envolvido com o calendário da entidade para a temporada 67|68. Os nossos parabens e votos de felicidades.

Empate no Clássico San - São

O campeonato paulista teve como atração máximo, nêste final de semana, o prélio entre Santos e São Paulo, o conhecido clássico SAN-SÃO. O São Paulo esteve à frente do marcador em duas oportunicade e em ambas procurou e conseguiu a igualda de no marcador. 2 x2, o resultado final com Nelsinho e Renato, marcando para o tricolor e Pelé e Toninho, para o alvi-negro da Vila. Outros resultados Juventus 3 x Guarani 0; Ferroviária 2 x América 1, Botafogo 2 x Portuguêsa de Desportos 0; São Bento 0 x Corintians 0. Santos e Corintians são os líderes e o São Paulo o vice.

Fluminense Vence Clássico da Rodada Carioca

Coube ao Fluminense conquistar a vitória diante do quadro do América. no clássico carioca realizado na tarde de comingo, no Maracanã. 2 x 1, foi o resultado do match entre tricolores e americanos. Nos demais jogos tivemos os seguintes resultados: Botafogo 2 x Madureira 0, Campo Grade 2 Vasco da Gama 1, Olaria 2 x Bonsucesso 1; Flamengo 2 x São Cristóvão 0. Neste final de semana teremos sábado à noite no Maracanã Fluminense x Vasco da Gama e domingo ainda no mesmo estádio Botafogo x Flamengo.

Titulares dos Esportes Perderam em Brusque

Os Titulares dos Esportes em Santa Catarina, equipe da Rádio Guarujá, esteve se exibindo na tarde de sábado em Brusque, diante dos veteranos do Guarani e Rádio Araguaia. Jôgo bastante movimentado com a equipe da capital apresentando-se bem, embora o marcador o final lhe fôsse adverso por 3 x 2. Formou a equipe guarujeana assim: José Carlos; Osmar, Miranda, Joel e Lamego; Carlos Alberto e Roberto; Mario, Maury, Lauro e Piracy (Eloy). No No segundo tempo verificaram-se algumas alterações e com troca de posições.

O cotejo foi realiado em comemoração a passagem do 33o. aniversário de fundação do Guarani, simpática e já tradicional agremiação integrante da 1a. divisão de profissionais da Liga local. A noite, foi oferecida uma churrascada a embaixada da Rádio Guarujá, além de convidados especiais, num total aproximado de 80 talheres. Por volta das 21 horas do mesmo dia, a delegação dos Titulares dos Esportes, retornou à capital.

Hoje, á Noite, a Próxima Rodada

A quinta rodada do campeonato de acesso, será desdobrada na noite de hoje, quando teremos mais uma rodada dupla, onde um dos líderes invictos, o Big-Boys estará dando combate ao Atlético.

Na outra partida, teremos Associação e Caramuru, num prélio onde os rapazes do Caramuru procurarão vencer para ficarem bem classificados, pois esperam ganhar no Tribunal os pontos perdidos diante do Atlético.

Salonista de Acesso — Associação, a Única Vitoriosa na Quarta Rodada

O campeonato de acesso de futebol de salão teve seguimento na noite de ontem, com o desdobramento da quarta rodada. Na preliminar o Barriga-Verde. colocou em jôgo a sua invencibilidade e a liderança, diante do elenco do Caramuru, que vem se constituindo numa boa agremiação.

Depois de muita luta onde o equilíbrio foi patente, verificou-se um justo empate em 1 x 1.

No cotejo de fundo, a Associação dos Servidores Públicos venceu com relativa facilidade ao conjunto do Banco do Brasil, pela contagem de 4 x 1.

Após estes jogos a classificação passou a ser a seguinte:

1o. lugar — Barriga-Verde e Big-Boys com 1 p.p.
2o. lugar: Atlético e ASPSC com 2 p.p.
3o. lugar: Caramuru com 4 p.p.
4o. lugar: Banco do Brasil com 6 p.p.

REX-MARCAS E PATENTES

Agente Oficial da Propriedade Industrial Registro de marcas, patentes de invenção nomes comerciais, títulos de estabelecimentos insignias e frases de propaganda.

Rua Tenente Silveira, 29 — sala 8 — 1º andar — Altos da Casa Nair — Florianópolis Caixa Postal — 97 — Fone 3912.

Remo — A Desclassificação de Silveira na Pré

Escreveu: Abelardo Abraham

Na regata pré-campeonato realizada dia 24 do mês passado, foi disputado o páreo de double-scull, vencido pelo C.N. Riachuelo. O double martinelino formado por Manoei Silveira e Sidney Pratts, chegou em segundo lugar, mas foi desclassificado pelo presidente da Federação Aquática de Santa Catarina. Alegou o presidente fasqueano na desclassificação do conjunto martinellino, que o remador Manoel Silveira não tinha condições de remar, por já ter o mesmo recebido certa gratificação para treinar a seleção catarinense de remo que disputou o Brasileiro de 65 na Guanabara, perdendo com isso a condição de atleta amador. Muito bem, essa foi a decisão tomada por Ary Pereira e Oliveira. Achei um pouco arbitrária essa decisão. Conversei cmo o presidente a respeito do caso. Disse êle que o Regulamento da C.B.D. diz claramente: Todo o atleta amador que receber ou levar vantagem financeira para competir automàticamente perde a condição de amador. Certo, certíssimo. Agora, eu quero fazer uma pergunta ao presidente: Manoel Silveira recebeu dinheiro para remar? Parece que não, pois Silveira não remou e sim treinou a seleção. Existe uma grande diferença entre remar e treinar, entendendo êste cronista que por Silveira recebido certa gratificação para treinar a seleção catarinense não o caracteriza como profissional do remo. Considera-se profissional todo o atleta que receber em folha de pagamento e ainda ser contribuinte de instituto. Ora, todo mundo sabe que Manoel Silveira é funcionário público federal e nesta condição êle não pode ser profissional. Então como Ary Pereira e Oliveira o qualifica como tal? Não compreendi a atitude do presidente da FASC. Por isso tenho a impressão que Manoel Silveira não perdeu a condição de atleta amador. Há ainda a esclarecer que Manoel Silveira treinou a seleção catarinense de remo em 65, isto é, há dois anos atras, por tanto, com tempo suficiente para reverter a categoria de amador. Esse caso meus amigos, poderá dar muita dor de cabeça e pelas circunstâncias em que êle for discutido poderá se tornar sensacional. Outra coisa que me chamou atenção foi o presidente da entidade desclassificar o double martinelino, sem que para isso recebesse qualquer protesto dos clubes participantes da regata, razão pela qual achei um pouco exagerada a decisão tomada pelo desportista Ary Pereira e Oliveira. Eu não estou aqui defendendo absolutamente ,apenas tenho o meu ponto de vista formado no caso, assim o presidente tem o seu.

Agora, que muitos divergem da opinião do presidente da FASC, eu não tenho a menor dúvida. Diz o presidente que tem recebido assinado por Manoel Silveira para treinar a seleção. Realmente, êle tem mas para treinar e não para remar, vai aí uma grande diferença. Eu prticulrmente sou grande amigo do presicente da FASC. Sempre estive do seu lado. Acho-o um homem sensato que procura levar o remo catarinense ao seu melhor destino. Ainda todos os catarinenses estão lembrados quando do último Campeonato Brasileiro de Remo a nossa seleção estava embalada e com grande possibilidades de levantar alguns páreos daquele campeonato, aí surgiu um grave desentendimento entre um clube da capital e o presidente da Federação Aquática de Santa Catarina ao ponto dêste clube deixar a Federação numa situação bastante desagradável. Naquela oportunidade a entidade não poderia deixar de punir o clube insubordinado e punir rigorosamente, pois não fossem a fibra e destemor dos bravos remadores do Aldo Luz, Martinelli e Cachoeira talvez tivessemos uma grande decepção naquele Campeonato, mas felizmente saimos airosamente daquele missão e levantamos brilhantemente o título de vice-campeões brasileiros de remo, arrancando êsse título dos nossos bravos adversários, os gaúchos. Naquela oportunidade eu lutei e prestigiei a presidente da FASC, porque entendia que a Federação não podia ficar a mercê de um clube. Ary Pereira e Oliveira não puniu êsse clube. Até hoje não compreendi aquela atitude silenciosa do presidente. Agora, vem o presidente da entidade numa atitude violenta punir Silveira com a sua desclassificação na regata, tirando daquele que foi uma das maiores glórias do nosso remo toda a possibilidade de continuar a emoldurar a nossa baia sul com a sua presença, encorajando essa rapaziada nova a conquistar grandes triunfos para o nosso remo. Este é o meu ponto de vista, e a minha surprêsa pela atitude tomadas pelo presidente da FASC. E' bem que todos atentem bem para êsse particular que eu considero muito importante; eu não estou contra Ary Pereira e Olivei, estou sim, contra uma decisão tomada por sua Senhoria. Posteriormente trarei para os prezados leitores fatos que comprovarão que existe um pêso e duas medidas para cada caso.

Ainda não foi desta vez que o Figueirense alcançou uma vitória em seu estádio, em jôgos de Campeonato. Anteontem, a torcida alvinegra voltou a decepcionar-se com a atuação dos pupilos de Nelson Garcia que tiveram que deixar o "Orlando Scarpelli" amargurados com o pêso de mais um empate com gôsto de derrota. Quem desta vez, saiu ilêso do campo do Estreito foi o Internacional, de Lages, que não precisou jogar tudo o que sabe para no final dividir as honras da peleja, sem abertura da contagem.

QUASE UMA PELADA

O jogo estêve, do princípio ao fim, destituído de técnica e combatividade, com as duas esquadras pecando pela falta de harmonia entre os seus homens. Quase uma verdadeira "pelada" sob um sol inclemente que castigou não só os jogadores como o público que teve que suportar os noventa minutos da porfia passando pelo vexame de ver as duas equipes mostrar talvez o seu pior futebol.

OS LAGEANOS

Sôbre o quadro de Lages, podemos dizer que está muito distante daquele conjunto coeso e lutador que em 65 colocou a "Princesa da Serra" na Galeria dos gloriosos do futebol barriga-verde. Pelo que mostrou, verifica-se que sua colocação no Campeonato justifica sua má campanha em

(continua na 7° pagina)

Estadual de Futebol Prosseguiu Com Líderes e Vice-Líderes Vencendo Bem

O campeonato estadual de futebol teve seguimento na tarde de sábado e na tarde de domingo, quando foi efetivada a penúltima rodada do turno de classificação. Vejamos alguns aspectos da rodada:

METROPOL GARANTE PONTA

O Metropol que vinha credenciado por ostentar a liderança ao certame, em sua chave, acabou por dobrar o Hercílio Luz pela contagem de 3 x 1, ante arbitragem de Virgílio Jorge.

AVAI EMPATA COM OUTRO CLASSIFICADO

O Avaí colheu bom resultado na cidade de Lages, ao empatar com o Guarani vice-líder de seu grupo em 2 x 2, num jôgo bastante corrido e disputado, assegurando assim o clube índio o direito de ir às finais.

AMERICA VENCEU A CHANCE

Ainda restava ao América um fio de esperança de classificação caso, alcançasse uma vitória lá em Videira. Porém(o clube de Fioro Brandalize acabou por triunfar quando os minutos encontram-se nos descontos da etapa final. 1 x 0, foi o resultado que afastou o rubro das finais.

BARROSO GOLEOU FORA

A representação do Almirante Barroso colheu boa vitória fora de seus domínios ao passar pelo Comercial, pela contagem de 4 x 0, tendo Bira, Paulo Fabini, Humberto e Bira, construído o marcador, pela ordem. Arbitragem de Juarez Garbellotti.

1 0 x NA VILA

No estádio da Vila e Oficinas, em Tubarão, o Ferroviário colheu difícil triunfo ante a equipe do Comerciário, marcando 1 x 0. Ambas as equipes já estavam afastados da fase de classificação.

CAXIAS VENCEU VOVO

Coube ao Caxias chegar a um bom triunfo nesta penúltima rodada do certame, fase de classificação, ao dobrar o Carlos Renaux pelo marcador de 2 x 0. A primeira etapa havia se findado com o resultado de 0 x 0. Dinho abriu a contagem e Flazio, contra, fixou o placard em 2 x 0.

LIDER GANHA DO PALMEIRAS

A equipe do Atlético Operário que liderou grande parte do certame, a sua chave, acabou por conseguir somar mais dois pontos, nesta etapa de classificação, ao passar pelo Palmeiras, assinalando 2 x 1 Ivan e Jorginho foram os goleadores do líder.

NENE ARTILHEIRO DA BAIXADA

Coube ao avante Nenê, conseguir os dois pontos que deram outra vitória ao Olímpico diante do Próspera, no match travado no estádio da Baixada, em Blumenau, Ambos os clubes estavam afastados da fse final.

TORCIDA MARCILISTA SOFREU

Teckio, goleador do Marcílio Dias foi o autor do único ponto da partida que o seu clube, travou diante do Cruzeiro de Joaçaba. O Cruzeiro ao passar dos minutos foi se constituindo num adversário valente e exigindo muito do clube itajaiense que não conseguiu furar o bloqeio da retaguarda cruzeirista. Finalmente, quando a torcida marcilista começa a se impacientar com o gol que não vinha, Teckio, balançou às redes do Cruzeiro, fazendo com que a torcida dessa vasão ao seu entusiasmo. Silvano Alves Dias foi o apitador.

SARDINHA EM OLEO COMESTIVEL

SOLMAR

Nas boas casas do ramo procurem Sardinhas SOLMAR, um produto catarinense para o mercado Internacional

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

BC explica Dedução do Impôsto de Renda

O presidente do Banco Central sr. Rui Leme, declarou que depois de 31 de outubro, os recursos oriundos deduções do Imposto de Renda, nos termos do Decreto-Lei 157 deverão ser feitos em função de dois objetivos:

a) Através da aquisição de títulos, ações e debentures, de emissão de sociedades anonimas que se comprometam a colocar no mercado as citadas ações e debentures, num propósito definido de atravez da abertura do capital das empresas, ainda que parcial, conseguirem os recursos necessários para o giro de negócios;

b) Através da aquisição em bolsas de ações e debentures da sociedades anonimas que, prestando as informações solicitadas na Circular n.o 89 — anexos — mostrem que desejam ser efetivamente sociedades que, informando, abrem realmente suas portas aos acionistas anonimos, dando reias esclarecimentos sobre sua rentabilidade, sobre sua liquidez e sobre a garantia que podem oferecer aos proprios acionistas através do patrimônio que possuem.

Aliás, não se exige mais que a ordenação de dados de balanço que as sociedades anonimas já são obrigadas a publicar a informações basicas sôbre as empresas que constam de quais quer prospecto publicitário. Apenas se exige que a instituição financeira que administra o fundo relativo, realmente examine tais elementos ao aplicar os recursos dos fundos, prática aliás, de boa tecnica de que nunca se afastaram as empresas de investimento que administram fundos."

Sustentação

Disse o sr. Rui Leme que a obrigatoriedade de aquisição em bolsa das ações das empresas que cumprem as exigências do Decreto-Lei 157, é motivada pela conveniência de sustentação de seus preços, e o resguardado do valor nominal dos títulos.

Explicou o presidente do Banco Central:

"O simples fato de se obrigarem as empresas a aplicar em capital circulante ou de giro, volume suficiente de recursos de modo a garantir uma mesma proporção entre o ativo disponível e o realizavel com o passivo exigível, assegurando a manutenção de condições de solvencia e liquidez, ficando obrigados os atuais acionistas a subscrever um minimo de 10% em novas emissões de capital que se façam no sentido de manter ou melhorar as condições de solvencia, já as qualifica para terem suas ações adquiridas pelos fundos. Optativamente as condições de solvencia poderão ser resguardadas com a alienação de imóveis não indispensáveis ao uso da empresa, convertendo-se capitais fixos em capitais circulantes. Atinge-se aí o mesmo objetivo, ou seja, manter a proporção entre valores ativos realizaveis e disponíveis com os valores passivos exigiveis.

Como se vê, as emprêsas qualificadas para os efeitos do Decreto-Lei 157, oferecerealmente aos seus acionistas a confiança de que seus administradores têm a preocupação de não ampliar sua posição devedora para com terceiros, mantendo aplicados no giro capitais suficientes para tanto.

Alem disso, passando pelo crivo do exame de sua posição economico-financeira, feito por instituição financeira, fazem que essa confiança seja objetiva, real.

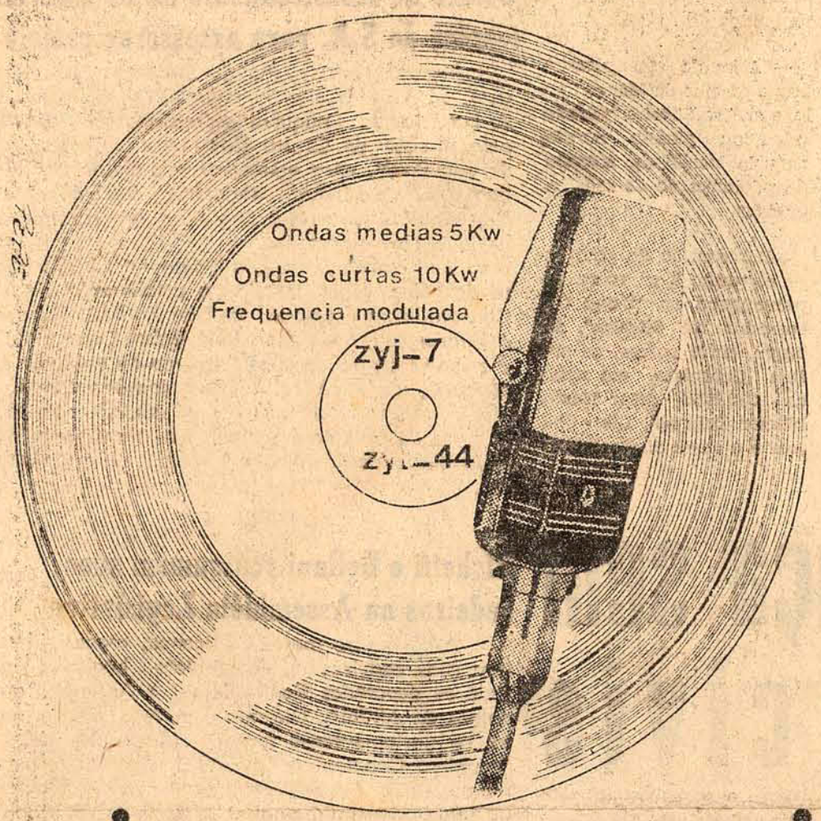
COMUNICAÇÃO

Comunico ao Comércio, Industria e ao Publico em geral, que nesta data assumi a Gerencia dos negocios de transportes de cargas em geral do Expresso Joinvillense Ltda., com escritorio e deposito à Rua Almirante Lamego n.o 114, fundos telefone n.o 3.677, nesta capital.

Florianópolis, 6 de outubro de 1967

Guilherme Gonçalves D'Avila

24 Anos de liderança



RÁDIO GUARUJÁ
A emissora mais ouvida em Santa Catarina

NÃO VAMOS FICAR "MASCARADOS"

Nós não vamos fica mascarados só porque vendemos, em apenas uma semana, 60% do edifício DANIELA. Afinal de contas, vender apartamentos, sem entrada, financiado em 12 anos, com prestações a partir de NCr$ 260,00 mensais, não é vantagem nenhuma. Mas, estamos satisfeitos em poder colocar à sua disposição, apartamentos da mais alta categoria, em ponto centralíssimo, e com a garantia da entrega das chaves em 22 meses. E mais satisfeitos ficamos, ao poder lhe informar que ainda temos alguns apartamentos à venda.

CEISA
construções e empreendimentos imobiliários s.a.
felipe schmidt, 21 - 1º andar

FERRAGENS e
MATERIAL DE CONSTRUÇÕES

Hoepcke

Rua Conselheiro Mafra

ALFAIATARIA CAMARGO

COMUNICAÇÃO

CICERIO Camargo proprietário da Alfaitaria Camargo situada à rua Felipe Schmidt, no. 37 — comunica que por motivo de obras no local, transferiu seu estabelecimento, temporariamente para à rua Alvaro de Carvalho, (esquina com Felipe Schmidt), onde continuará o atendimento de seus clientes e amigos.

Outrossim, comunica que tão logo termine a nova construção, voltará ao mesmo local.

Florianópolis, 25|9|67.

Divididas as Honras...

(continuação da 3ª pagina)

67. Irreconhecível, sob todos os aspectos o time serrano, já há muito alijado da disputa da etapa final do certame.

OS LOCAIS

Os locais tiveram um mérito: atacaram mais como a dar a impressão de que venceriam a pugna. Os erros em sua linha de frente, porém, deitaram tudo a perder, principalmente no que tange às finalizações. Os chutes de seus atacantes e mesmo de Zezinho e Cesar, foram sair quase todos, pela linha de fundo. Morelli foi o que mais arremessou, mandando a esfera de couro pelos lados ou por cima do arco. Apenas um chute dos poderosos saiu bem, sendo porém magistralmente defendido pelo arqueiro contrário. Uma constante a falta de pontaria dos jogadores do Figueirense na tarde de anteontem e que deve ter sido o fator principal do seu insucesso na penúltima rodada.

ALTOS E BAIXOS

No quadro local: Carlos Alberto estêve firme embora poucas vêzes chamado a intervir. Zulmar, agora como lateral direito, não rendeu o que dele se esperava, assim como Didi na outra lateral, onde o improvisaram pois sua verdadeira posição é a ponta esquerda. Bi e Gercino não passaram de regulares. Zézinho e Cesar empregaram-se bastante no meio do campo, alimentando bem o ataqune. Ramos ainda sem mostrar grandes coisa. Alécio apenas lutador. Ronaldo com altos e baixos no pouco tempo em que estêve na cancha. Foi substituido por Helinho que fez perigar o arco adversário, sem contudo, jogar o fino do seu futebol. Perdeu uma oportunidade de ouro, cabeceando mal. Morelli correspondeu pelo seu senso de colocação, sendo, porém, falho nos arremessos.

O "onze" visitante individualmente estêve melhor. O goleiro Neno operou com segurança em todas as oportunidades. Alemão regular. Paulinho com altos e baixo Carlinhos bom. Setembrino o melhor em campo, com um desempenho magistral. Bandeira e Dair bons. O ataque com altos e baixos.

ARBITRAGEM

A cargo de Santos Murano, da L. T. D., com atuação falha.

QUADROS

FIGUEIRENSE — Carlos Alberto; Zulmar, Bi; Gerci e Didi; César e Zèzinho; Alécio, Morelli, Ronaldo (Helinho) e Ramos.

INTERNACIONAL — Neno; Alemão, Setembrino, Paulinho e Carlinhos; Bandeira e Dair; Ricardo, Zezé (Pelé), Puskas e Anacleto.

PRELIMINAR

Os times varzeanos do Internacional e Irmãos Vidal jogaram a preliminar, vendo o primeiro por 4 x 2.

Industria Paulista quer mudar a atual Política da Importação

A Federação das Indústrias, do Estado de São Paulo, através de estudo elaborado pelo seu Departamento Econômico, sugeriu ao governo a mudança da atual política de importação. Tal iniciativa baseia-se na opinião dos industriais de São Paulo de que consumindo divisas acumuladas nos anos anteriores. Além disso destaca-se que o aumento das importações durante o primeiro semestre deste ano, derivado das facilidades tarifarias e cambiais concedidas pelo governo, não vem beneficiando o consumidor de renda media porque grandes aumentos de importações vêm-se fazendo em mercadorias que só estão ao as atuais medidas oficiais que orientam a política de importação vêm prejudicando a indústria nacional e alcance d epequena minoria de renda elevada.

As medidas sugeridas pela FIESP são as seguintes:

a — revogação do decreto-lei nº. 264 que reduziu linearmente em 20 por cento as tarifas aduaneiras; b) rápido andamento na Comissão de Política Aduaneira das sugestões da indústria referente a modificações de aliquotas que se fazem necessárias em virtude da Resolução 41 do Banco Central que transferiu os produtos da categoria geral para a especial; c) medidas que reafirmem a competencia exclusiva do CPA para fixar pauta do valor mínimo na importaçã odo produto cuja intercadencia em sua cotação no mercado nacional ou internacional tenha dificultada a apuração de seu valor mínimo na importação do produto cuja intercadencia em sua cotação no mercado nacional ou internacional tenha dificultada a apuração de sheu valor externo ou que haja sido exportado para o Brasil sob a forma de 'dumpling".

A posição da indústria paulista não sofreu alteração pelo decreto-lei que eleva em 5 por cento a aliquota do Imposto de Importação. A êsse respeito o Sindicato da Indústria de Aparelhos Eletricos, Eletronicos e Similares de São Paulo, após elogiar a ação do governo pela elevação da aliquota, reafirma a necessidade urgente de revogação do decreto-lei 264.

FINAME Reativa o Desenvolvimento

No momento em que a preocupação máxima do atual Govêrno é reativar a economia nacional, justificando, assim, o "slogan' um tanto impróprio de "retomada do desenvolvimento", os resultados obtidos pela Agência Especial de Financiamento Industrial — FINAME — nos últimos seis meses, quando elevou sua aplicação media mensal de NCr$ 5,2 milhões para NCr$ 10,1 milhões, são o sintoma do que vem sendo feito para se atingir aquêle objetivo, Entre 21 de março a 30 de setembro do corrente ano, a FINAME aprovou de NCr$ 60,7 milhões, que ganham expressão se comparadas com as 6.310 operações.(no global de NCr$ 131 milhões, realizadas pela Agência nos primeiros vinte e cinco mêses de suas atividades.

Não desprezando — para fins compraativos — as dificuldades de qualquer início e o fato de que um cotejo de dados com base em um prazo relativamente curto é passível de certas distorções, ocasionadas por influências momentâneas, o percentual do incremento verificado indica, porém, uma tendência positiva na luta que a indústria de bens de produção vem desenvolvendo de há muito para diminuir ou eliminar sua capaciddae ociosa e que, por outro lado, a de bens de consumo continua a ampliar seus investimentos, visando, com a modernização do equipamento, a atingir melhores índices de produtividade e aos benefícios de que dela advirão.

ESFORÇOS CONJUGADOS

Considerando que a grande maioria das operações refere-se ao financamento de compra ou venda de máquinas e equipamentos, modalidade em que a cooperação da FINAME atinge a somente 50 por cento do valor total, o montante de NCr$ 60,7 milhões conseguidos nos últimos seis meses pode ,a rigor, ser mensurado pelo dobro, pois os agentes financeiros e os compradores ou vendedores arcaram(respectivamente, com os 20 por cento e 30 por cento restantes Dentro dessa mecanica, à ação da Agência governamental unem-se a rêde bancária privado, os Bancos de Investimento, as Financeiras e a iniciativa privada, numa conjugação de esforços em busca do mesmo objetivo comum que que determinou a criação da FINAME.

Desde longa data a indústria mecânica pesada brasileira vinha enfrentando uma série concorrência dos fornecedores estrangeiros de máquinas e equipamentos(por falta de capital de giro. O empresário nacional, obrigado a vultosos investimentos para implantação da nossa indústria de base, não dispunha de recursos para financiar suas vendas e o comprador, por outro lado, não podendo pagar à vista ou a curto prazo as máquinas ou equipamentos de que necessitava, buscava na importação financiada a medio e longo prazo a solução para seus problemas. Esses dois fatores — insuficiência de capital de giro e diminuição de demanda — favoreceram o aparecimento de capacidade ociosa no setor da indústria mecânica . Surgiu a FINAME, assim, para dar à indústria o tipo de crédito de que necessitava e a experiência pode ser considerada como vitoriosa.

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. — CELESC

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os acionistas da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. — CELESC, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 6 de novembro de 1967, às 11,00 horas, na sede social à rua Frei Caneca, 152, nesta cidade de Florianópolis e deliberarem sôbre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

1.o) — Efetivar o aumento do capital social.
2.o) — Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 5 de outubro de 1967

Dr. Julio Horst Zadrozny — Presidente
Sr. Moacir Ricardo Brandalise — Diretor Executivo
Dr. Wilmar Dallanhol — Diretor Financeiro
Dr. Remi Goulart — Diretor Comercial
Eng.o Karl Rischbietter — Diretor Técnico
Eng.o Milan Milasch — Diretor de Operações

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

EM RITMO DE ESPERANÇA

(Leia editorial na 4.ª página)

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Terça-feira, 17 de outubro de 1967

REMUNERAÇÃO DOS VEREADORES

(Leia editorial na 4.ª página)

Ivo envia mensagem ao professor catarinense

O Palácio do Govêrno distribuiu na tarde de ontem Mensagem que o governador Ivo Silveira enviou ao Professor catarinense por motivo da passagem do dia que lhe é consagrado. E' do seguinte teor a Mensagem governamental:

"Ausente da Capital, desde o dia 13 do corrente, sòmente hoje me é dado enviar, por êste meio, as minhas congratulações, aos abnegados membros da nobre classe do Magistério, por motivo do transcurso do Dia do Professor, ocorrido ontem.

Nem porque assim não me fôsse possivel externar, naquele mesmo dia, as saudações com que agora me associo ao regozijo do professorado catarinense, deixava eu de, em certo sentido, estar vinculado à patriótica e superior missão, que se assinala a quantos, por vocação louvável e com reconhecido espírito de solidariedade cívica, preparam na escola o cidadão do futuro, abrindo às gerações novas perspectivas gloriosas no porvir da Pátria e da Sociedade. Em Campos Novos, onde passei o fim da semana, tive o prazer de declarar inaugurados mais cois grupos escolares, que ocrescem, naquelas regiões, o número de educandário oficiais, em que o Professor catarinense, padrão de dignidade profissional e devotamento à causa da educação popular, dará expansão às virtudes morais e à capacidade técnica de que pode orgulhar-se.

Quero, pois significar-lhe quanto prezo a esforçada e meritória cooperação do Magistério para a imensa obra que se planeja, no intuito de promover o desenvolvimento integral de Santa Catarina, e num setor de atividades públicas que considero fundamental, sobretudo em função do aprestamento do homem de amanhã para a tarefa a que o destino o enviou, num país nôvo e rico por natureza, onde floresce magnificamente a civilização cristã.

Saúdo, assim, o Professor catarinense e o felicito pelo alto conceito a que está elevando o ensino público de Santa Catarina.

Palácio do Govêrno, em Florianópolis, 16 de outubro de 1967

IVO SILVEIRA — "GOVERNADOR"

Sociedade pró desenvolvimento da TV quer entregar repetidoras à Prefeitura

A entrega das estações repetidoras de televisão à Prefeitura Municipal de Florianópolis é o assunto de maior importância da reunião convocada para 3 de novembro, a partir das 20 horas, pela Sociedade Pró Desenvolvimento da Televisão em Florianópolis.

Também estarão em pauta a aprovação das contas da diretoria e outros assuntos de interêsse geral.

A entrega das repetidoras à Municipalidade, segundo fonte daquela sociedade, está relacionada com as dificuldades financeiras para a sua manutenção.

Heli Heil que expos no MAMF mostra a sua arte em Paris desde o dia 6

Informação do diretor do Museu de Arte Moderna assevera que o pintora primitiva catarinense Heli Heil expõe, em Paris, com outro artista brasilero, desde o da 6 do corrente.

De outra parte, Heil apresentar-se-à individualmente em janeiro do próximo ano, noutra galeria de arte da capital francêsa.

Comissão vai elaborar ante-projetos para regular artigos da carta estadual

Pelo governador Ivo Silveira foi designada comissão destinada a elaborar os anteprojetos de legislação necessárias à regulamentação dos artigos 81 a 84, da Constituição do Estado de Santa Catarina. Será integrada do secretário Ivan Luiz de Mattos, da Fazenda e seu presidente; do ministro Milton José Cherem, representante do Tribunal de Contas; do dr. José Daura, representante do Ministério Público e do economista Ari Kardec de Melo.

Govêrno constrói a Assembléia , o Palacio da Justiça e a Imprensa

O setor de edificações é um ponto ao qual a administração catarinense está atenta. Encontram-se em acelerado adiantamento, na Capital, as obras do edificio da Assembléia Legis ativa e do nôvo prédio da Imprensa Oficial. Agora, Ivo determina as providências iniciais para a construção do Palácio da Justiça, conforme asseverara à Magistratura catarinense. Hoje, o Secretário Executivo do PLAMEG, eng. Annes Gualberto, fêz entrega ao Presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Belisário Ramos da Costa, das normas gerais para o concurso do projeto da obra. O prazo para manifestação dos interessados expirará a 15 de dezembro.

Celesc marca reunião para aumentar o seu capital social e discutir pauta

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.-CELESC — convocou reunião para 6 de novembro, às 10 horas, para deliberar sôbre a efetivação do aumento do capital social e discutir outros assuntos de interêsse social.

Govêrno entrega novas obras ao mnnicípio de Campos Novos

Regressou domingo a esta Capital o governador Ivo Silveira, que estêve em Campos Novos inaugurando uma usina hidroelétrica que leva o seu nome, bem como outras obras construidas em sua administração. O chefe do Executivo fêz-se acompanhar do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Belisário Ramos da Costa, do presidente da Assembléia Legislativa, deputado Aureo Vidal Ramos, de parlamentares daquela região e de assessores diretos, entre os quais os secretários Dib Cherem e Luiz Gabriel, da Casa Civil e da Agricultura, respectivamente.

A Usina "Governador Ivo Silveira", inaugurada domingo, construida no rio Santa Cruz, atenderá não só Campos Novos como também outros municipios do Planalto Serrano e do Vale do Rio do Peixe. Para tanto, a CELESC a interligará imediatamente ao seu sistema Leste-Oeste. O Govêrno investiu em sua construção a importância de ..... NCr$ 1.501.000,00, sendo sua potência de 3.000 quilovates. Com sua inauguração, ficou definitivamente solucionado o problema energético daquelas regiões.

Falando no ato inaugural da Usina hidroelétrica, o prefeito de Campos Novos, sr. Dijandir Dalpasquale, afirmou que aquela obra propiciará ao povo do município "condições de vida e de progresso compatíveis com o seu perene desejo de melhorar e de crescer".

Após aquêle ato, o governador e sua comitiva dirigiram-se à cidade de Campos Novos, onde o sr. Ivo Silveira visitou as obras de construção do Forum da Comarca e posteriormente efetuou pagamentos de convênios escolares a estabelecimentos de ensino da região. À noite de sábado presidiu as solenidades de inauguração dos serviços de iluminação a mercurio de Campos Novos com energia procedente da Usina que pela manhã inaugurara.

Domingo, a caravana governamental esteve nas localidades de Palmares e Monte Carlo, ambas pertencentes a Campos Novos, onde o sr. Ivo Silveira inaugurou dois grupos escolares construidos em seu Govêrno.

FLASHES DA VIAGEM

— Durante as solenidades inaugurais da "Usina Governador Ivo Silveira, todos os oradores ressaltaram o trabalho que a CELESC vem desenvolvendo em Santa Catarina, levando a energia elétrica a todos os pontos do Estado.

— Além de inaugurar o grupo escolar de Monte Carlo, o sr. Ivo Silveira também criou um ginásio normal naquela localidade, atendendo reivindicação de seus habitantes.

—Por ocasião do churrasco oferecido à caravana governamental na "Usina Governador Ivo Silveira", falaram, entre outros, os srs. Jota Gonçalves, em nome da CELESC setor Norte; Wilmar Dalagnol, Dib Cherem e o chefe do Executivo

MDB quer nova segurança sem militares julgando civis

O novo projeto de Lei de Segurança Nacional de autoria do deputado Pedroso D'Horta e aceito pelo MDB não prevê a figura de crime contra a segurança praticado através da imprensa. Tambem afasta a Justiça Militar do julgamento de civis, exceto nos casos de homicidio (ou tentativa desse crime) contra autoridade militar e no de revelação de segredo militar obtido no exercício de função ou cargo publico.

O delito para o qual está estabelecida maior penalidade é o já citado, de homicidio de autoridade, que pode implicar em pena de até 30 anos de reclusão.

Em seguida, comina-se com até 20 anos, "tentar, com ou sem auxilio estrangeiro, submeter o territorio nacional ou parte dele ao domínio ou soberania de outro país, ou suprimir ou por em perigo a independencia do Brasil".

"Entrar em entendimento ou negociação com governo estrangeiro os seus agentes, a fim de provocar guerra ou atos hostis ao Brasil" pode resultar em reclusão de 5 a 15 anos, conforme a gravidade do fato.

DELITOS GRAVES

A reclusão até 12 anos, estão sujeitos os que praticarem os seguintes delitos: a) sabotagem de instalações militares, navios aviões, material utilizado pelas Forças Armadas meios de comunicação e de transporte, estaleiros, portos e aeroportos, etc., quando necessários à segurança nacional; b) tentativa de subversão da ordem ou extrutura politico-social vigente no país, visando à instalação de ditaduras de classe, partido, grupo ou individuo; c) promover insurreição armada ou tentar mudar, por meio violento, a Constituição, no todo ou em parte, ou a forma de governo por ela adotada. d) praticar atos destinados a provocar guerra revolucionaria ou subversiva, se a guerra acontecer mesmo, em virtude deles (não acontecendo, a pena pode ir de 2 a 4 anos); e) atentar contra a liberdade pessoal do presidente e do presidente da Republica, dos presidentes da Camara e do Senado ou do Supremo Tribunal Federal.

A espionagem está prevista como delito grave. Aquele que "promover ou manter, em territorio nacional, serviço de espionagem em proveito de organização ou de país estrangeiro" poderá sofrer de 2 a 10 anos de reclusão. O que "obtiver ou procurar obter, para o fim de espionagem, noticia de fatos ou coisas que, no interesse do Estado, devam permanecer secretas", poderão passar, em reclusão, de 1 a 5 anos. Os que destruirem documentos necessarios à segurança nacional ou os falsificarem ou subtrairem ou os comunicarem ou entregarem a organizações ou potencias estrangeiras ficarão reclusos de 3 a 10 anos. Os que entrarem em relação com potencia ou organização estrangeira, para comunicar segredos nacionais, poderão passar de 1 a 5 anos em reclusão.

Fotogragar, desenhar ou gravar algo que interesse a regredo de instalações militares e engenhos de guerra clandestina ou fraudulentamente são atos tambem considerados delitos, com pena de detenção que poderá ir de 1 a 2 anos. Proteger espião resulta em reclusão de 1 a 3 anos.

Pune-se ainda com reclusão de 1 a 3 anos, a revelação de "planos ou documentos considerados sigilosos pelas autoridades competentes" e, com reclusão de 3 meses a 1 ano, o ato de funcionario publico que facilite culposamente o conhecimento de segredo concernente à segurança nacional".

GREVE

A greve ou "lock-out" que acarrete a paralisação de serviços publicos ou atividades essenciais, desde que tenha por fim coagir qualquer dos poderes da Republica, é considerado delito punivel com reclusão que pode ir de 2 a 6 anos. Se os funcionarios publicos cessarem coletivamente, no todo ou em parte, os serviços a seu cargo, praticarão, segundo o projeto, delito contra a segurança e estarão sujeitos a detenção de 3 meses até um ano.

Delfim atende empresários e não regula já duplicata fiscal

Atendendo aos repetidos apelos da classe empresarial, o ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, adiou para o fim do ano o processo de regulamentação da duplicata fiscal, que deverá entrar em vigor a 1.o de janeiro de 1968. Com isso, o governo se manteve numa posição de equilibrio e serenidade, evitando a repetição dos desentendimentos surgidos com o Imposto de Circulação de Mercadorias.

A adoação da duplicata fiscal é explicativa pela necessidade de aumentar o volume do capital de giro para as empresas, que esta va cada vez mais escasso, em virtude, principalmente, das dificuldades operacionais das casas de credito.

Após aprofundados estudos, assessores economico-financeiros do atual presidente chegaram à conclusão de que a maneira mais adequada de resolver o problema seria livrar os industriais do onus causado pelo imposto sobre produtos industrializados.

OBJETIVOS

Segundo o ministro Delfim Neto, a criação da duplicata fiscal alcançará dois principais objetivos:

1 — Liberará capital de giro para as empresas, pois estas passarão a faturar separadamente as mercadorias e o imposto, descontando a duplicata correspondente ao valor do tributo.

2 — Facilitará ao empresario o pagamento dos impostos, e, com isso, a arrecadação aumentará, o que se insere nos objetivos da administração de custear suas proprias despesas de governar e de investir sem necessidade de recorrer a emissões.

ARENA reune-se hoje e escolhe comissão regional

Reune-se hoje, às 20 horas, no plenário da Assembléia Legislativa, o Gabinete Executivo da Comissão Diretora Regional da Aliança Renovadora Nacional-ARENA. Destacamos do temário, entre outros assuntos de interêsse partidário: escolha de nomes para integrar a Comissão Diretora Regional, nas vagas existentes de membros efetivos; escolha de um nome para secretário geral do Gabinete Executivo, por motivo da renúncia do atual e designação de Comissões Diretoras Municipais, de acôrdo com a Lei Federal n.o 3.506, de junho do corrente ano.

Centro de Abastecimento de SP convida técnico da S.A. para assessorar projeto

Segundo informação do Secretário da Agricultura, sr. Luiz Gabriel o engenheiro agrônomo Ingo Jordan, lotado naquela secretaria, foi convidado pela direção do Centro Estadual de Abastecimento de São Paulo, para assessorar o projeto de armazenamento de produtos agricolas, especialmente os considerados perecíveis. Assim, o referido engenheiro, que tem especialização de 18 meses na Alemanha permanecerá em São Paulo no CEASA durante dez dias, concretizando a colaboração de Santa Catarina com o Estado de São Paulo. Concluindo a informação, disse o sr. Luiz Gabriel que o CEASA é o maior centro de abastecimento de produtos agropecuários da América Latina, movimentando por dia o transporte de gêneros conduzidos por 10.000 veículos de produtores rurais, em movimento financeiro diário de 2 milhões e meio de cruzeiros novos.

Pichetti e Bellani reassumem suas cadeiras na Assembléia Legislativa

Após quatro meses de licença, reassumiram ontem suas cadeiras na Assembléia Legistiva do Estado os deputados Gentil Belani e Antônio Pichetti, ambos da ARENA. Durante o período de afastamento, os parlamentares foram substituidos pelos srs. Francisco Canziani e Edmond J. Sa'liba, respectivamente 1.o e 2.o suplentes da bancada situacionista no Legislativo catarinense.

Proposição vai a Câmara proibindo lucro para diretor de empresas mistas

Proposição apresentada à Câmara Feceral, pelo Deputado Aroldo Carvalho, proíbe ao Diretor de Emprêsa de Economia Mista e Paraestatal a participação nos lucros destas, estabelecendo, ainda, que o vencimento mensal do Diretor não será superior ao de Ministro de Estado

O PROJETO TAMBEM DISPÕE:

"As emprêsas aludidas terão o prazo de trinta dias, a contar da data de publicação da presente lei, para adaptar seus estatutos às exigências nesta contidas".

Procurador pede a reformulação da sentença que condena estudante

Em parecer, o promotor Nelson Barbosa Sampaio, da Procuradoria Geral da Justiça Militar, pediu a reformulação da sentença do Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 4.a Região Militar, de Juiz de Fora, a fim de que seja absolvido o estudante Edson de Oliveira Fontani, condenado a dois anos e seis meses de reclusão, acusado de atividades subversivas.

O sr. Nelson Barbosa Sampaio, porem, pediu a manutenção da pena de 1 ano 6 meses de prisão para os estudantes Feline Cupertino da Silva e Vicente Gonçalves, condenados no mesmo processo, e in cursos na antiga Lei de Segurança Nacional.

Consta das denuncias que estes dois estudantes tiveram papel de destaque na agitação e na propaganda subversiva entre favelados, com o apoio de politicos, entre os quais o ex-prefeito de Belo Horizonte, Jorge Carone.

Oposição volta a carga e vai lutar para por fim ao arrocho salarial

"O MDB vai dar mais um avanço na luta contra o arrocho salarial", declarou o deputado David Lerer (MDB-São Paulo). Disse que projeto de sua autoria, que revoga as leis 4.725 e 4.903 e os decretos-leis 15 e 17, já foi aprovado, na Comissão de Justiça da Camara e será, agora, debatido na Comissão de Legislação Social, onde acredita que tambem receberá aprovação.

Citando documento oficial do Ministerio do Planejamento, o sr. David Lerer disse que "o governo chegou às mesmas conclusões que nós, no sentido de que a politica do seu antecessor provocou queda dos niveis de salarios reais".

"No entanto — prosseguiu — apesar de reconhecer os erros da politica de salario não introduziu as correções necessarias, para tornar possivel, ao menos, a manutenção do atual poder aquisitivo de trabalhadores e funcionarios"

Indaga o parlamentar até quando "terá o governo condições de manter a contradição entre o resultado de suas analises economicas e a realidade de suas medidas praticas".

"Acredito — concluiu o sr. David Lerer — que o governo não terá condições de suportar por muito tempo a situação social insustentavel criada".

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense